

Pesquisa sobre o  
Sector Bancário  
Banking Survey 2007



# CONTEÚDO CONTENT



|   |    |
|---|----|
| 1. Prefácio e agradecimentos   Preface and acknowledgements   | 2  |
| 2. Introdução   Introduction  | 3  |
| 3. Conjuntura Sectorial   Sector Review   | 4  |
| 4. Análise Macroeconómica e Monetária<br>Monetary and Macro-economic Analysis   | 6  |
| 5. Análise Agregada do Sector Bancário<br>Aggregate Analysis of the Banking Sector  | 14 |
| 5.1. Activos agregados   Aggregate Assets   | 15 |
| 5.2. Estrutura do balanço   Balance Sheet Structure   | 17 |
| 5.3. Depósitos   Deposits   | 18 |
| 5.4. Crédito   Loans  | 20 |
| 5.5. Rendibilidade   Profitability  | 22 |
| 5.6. Eficiência   Efficiency  | 24 |
| 6. Análise da influência de factores qualitativos<br>no ambiente de negócios<br>Analysis of the influence of qualitative factors<br>on the business environment | 26 |
| 6.1. Descrição dos indicadores qualitativos<br>Description of the qualitative indicators  | 27 |
| 7. Resultados   Results   | 28 |
| 8. Descrição dos Indicadores   Description of the Indicators  | 34 |
| 9. <i>Ranking</i> do Sector Bancário   Banking Sector Ranking   | 38 |
| 10. Dimensão e Rendibilidade   Dimension and Profitability  | 39 |
| 11. Indicadores de Solidez e Qualidade de Crédito<br>Strength and credit quality  | 40 |
| 12. Indicadores Operacionais   Operational Indicators   | 41 |
| 13. Crescimento   Growth  | 42 |

# 1. PREFÁCIO E AGRADECIMENTOS

## 1. PREFACE AND ACKNOWLEDGEMENTS

Tendo-se já tornado uma missão didáctica e informativa, a Associação Moçambicana de Bancos (AMB), em parceria com a KPMG Auditores e Consultores, SA, apresenta, mais uma vez, a sétima edição conjunta da “Pesquisa Sobre o Sector Bancário em Moçambique” com a análise dos dados referentes aos resultados do exercício financeiro de 2007.

É com muito apressso que destaco a forte actuação do Banco Central no seu papel de entidade de supervisão e regulamentação do sector, que através da introdução de normativos e normas no sector (entre eles o Aviso no 02/GBM/2007, que introduziu uma redução da taxa de reservas obrigatórias de 11.51% para 10.15%, bem como a introdução das Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF), através do Aviso n° 04/GBM/2007) tem mantido o sector no seu melhor funcionamento.

Deste há sete anos até esta data, temos disponibilizado esta pesquisa, sempre elaborada com base em dados que resultam de respostas das instituições financeiras e questionários especificamente preparados para o efeito e enviados a todos os operadores do sector bancário.

Na nossa pesquisa constam, apenas, informações das instituições que manifestam, formalmente, interesse em participar na mesma, nunca sendo introduzidas quaisquer alterações às informações apresentadas pelas instituições participantes, havendo apenas ajustamentos indispensáveis à identidade dos critérios usados para efeitos de análise.

Exteriorizamos, mais uma vez, o nosso maior apreço ao Banco de Moçambique, regulador do sector financeiro no país e a todas as instituições financeiras que participaram nesta pesquisa, disponibilizando as informações necessárias, sem as quais este trabalho não seria possível de ser realizado cada vez com mais qualidade.

---

Continuing with its didactic and informative mission, the Mozambican Bank's Association, in partnership with KPMG Auditores e Consultores, SA, present once more, the seventh edition of the Banking Survey, with the financial information pertaining to 2007.

It is with great pleasure that I highlight the role of the Central Bank as the supervisor and regulator of the sector which introduces rules and laws (such as Notice no 02/GBM/2007, which introduced the reduction of the daily legal reserve rate from 11.51% to 10.15% as well as the First Time Adoption of the IFRS's for the banking sector by Notice n° 04/GBM/2007) in order to regulate its functioning.

In the last 7 years we have made available this survey, which is written with financial data provided by the participating banks and questionnaires properly elaborated to address the main changes in the local banking sector.

Our survey only references information of the institutions that show interest in participate, and no modifications are made to the financial data made available by them, except from the adjustments in the way the institutions determine their indicators.

We wish once more to show our appreciation to Bank of Mozambique, regulator of the financial sector and all the banks which participate in this survey, providing all necessary information for its materialization.



**Hermenegildo Gamito**

Presidente da Associação  
Moçambicana de Bancos (AMB)  
President of the  
Mozambican Banks' Association

22 de Junho de 2009 . Maputo  
22 June 2009



# 2.

## INTRODUÇÃO INTRODUCTION

**E**m 2007 o Banco de Moçambique aprovou um conjunto de normativos com vista a regular a implementação das Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF) pelas Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras. Deste modo, todas as entidades que tenham que apresentar as suas contas numa base consolidada são obrigadas a preparar as mesmas de acordo com as NIRF para o exercício económico de 2007. As restantes instituições apenas possuem essa obrigatoriedade no exercício de 2008. Como forma de assegurar consistência em termos comparativos, os dados de 2006 dos bancos consolidantes encontram-se divulgados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF).

Num ano também caracterizado pela reforma do Comité de Política Monetária, em que as suas deliberações passaram a ser publicadas, a Autoridade Monetária reduziu em 136 pontos base o coeficiente da reserva obrigatória de 11.51% para 10.15%, como forma de tornar o sector bancário mais competitivo à luz das práticas regionais.

Até à data de 31 de Dezembro de 2007, as notas e moedas da nova Família do Metical haviam substituído em mais de 90% as antigas notas e moedas. O Banco de Moçambique continuou a empreender esforços para a sua total substituição, como um dos objectivos traçados aquando da introdução das novas notas e moedas.

O ano de 2007 registou um crescimento dos principais agregados bancários próximo ao de 2006, entretanto, os lucros do sector apenas aumentaram 15% face a 145% de 2006, tendo contribuído para esta desaceleração o início da crise económica mundial, que se manifestou numa alta de preços e queda do *spread* bancário, o que aliado aos custos de expansão da rede bancária local, reduziu substancialmente a rentabilidade do sector.

In 2007, the Bank of Mozambique approved a group of regulations with the aim of regulating the implementation of the International Financial Reporting Standards (IFRS) by Credit Societies and Financial Institutions. In this manner, all the entities that have to present their accounts on a consolidated basis are obliged to prepare the latter in accordance with the IFRS for the economic year ending 2007. The remaining institutions will only be obliged to follow the same procedure in the year ending 2008. As a manner of ensuring consistency with regards to comparison, the 2006 data for the consolidated banks was published in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS).

In a year that was also characterized by the reform of the Monetary Policy Committee, whereby their deliberations are now published, the Monetary Authority reduced the coefficient of the legal reserve by 136 base points from 11.51% to 10.15%, as a means of making the banking sector more competitive in light of the regional practices.

By December 31st, 2007, the new Metical bills and coins had substituted more than 90% of the old ones. The Bank of Mozambique continued to make efforts for the total substitution of the latter, as one of the objectives stipulated upon the introduction of the new bills and notes.

2007 registered growth of one of the banking aggregates close to those registered in 2006, however, the profits of the sector only increased by 15% as compared to the 145% in 2006, whereby the deceleration was caused by the onset of the world economic crisis, which was observed by the rise in prices and drop in the banking spread. These allied with the expansion costs of the local banking network substantially reduced the profitability of the sector.



# 3 CONJUNTURA SECTORIAL SECTOR REVIEW

Como forma de garantir um sistema financeiro transparente e competitivo, a Assembleia da República aprovou a Lei que regula o Sector Financeiro, bem como a Lei de Liquidação das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, reforçando o papel da Autoridade Monetária nos mercados financeiros nacionais.

O Banco de Moçambique, no cumprimento do seu papel como agente regulador do sistema financeiro emitiu diversos avisos e circulares, dos quais se destacam:

**2007-02-28 - Aviso Nº 2/GBM/2007**

- Reservas Obrigatórias – reduz a taxa diária mínima de constituição das reservas obrigatórias de 11.51% para 10.15%;

**2007-02-29 - Aviso Nº 3/GBM/2007**

- Documentos de Identificação de Clientes em Operações Financeiras – determina que todas as instituições financeiras devem possuir um regulamento interno que claramente enumere os documentos de identificação exigíveis aos clientes;

**2007-03-25 - Aviso Nº 04/GBM/2007**

- Governo do Banco - Introdução das Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF) – que introduz as Normas Internacionais de Relato Financeiro como normas que regem a contabilidade das instituições abrangidas pela supervisão do Banco de Moçambique;

**2007-03-26 - Aviso Nº 05/GBM/2007**

- Governo do Banco - Fundos Próprios das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras – que estabelece as regras de determinação dos Fundos Próprios à luz das Normas Internacionais de Relato Financeiro;

**2007-03-27 - Aviso Nº 06/GBM/2007**

- Governo do Banco - Rácios e Limites Prudenciais – que estabelece os rácios e limites prudenciais que as Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras deverão observar na aplicação das Normas Internacionais de Relato Financeiro;

**2007-03-28 - Aviso Nº 07/GBM/2007**

- Governo do Banco - Provisões Regulamentares Mínimas –

que determina as provisões regulamentares mínimas a serem calculadas pelas Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras à luz das Normas Internacionais de Relato Financeiro;

**2007-03-29 - Aviso Nº 08/GBM/2007**

- Governo do Banco - Normas Relativas à Supervisão em Base Consolidada – que estabelece as normas prudenciais para a garantia da eficácia da actividade de supervisão, nomeadamente em relação à supervisão em base consolidada, à consolidação de contas, ao cálculo dos fundos próprios e do rácio de solvabilidade em base consolidada;

**2007-03-30 - Aviso Nº 09/**

**GBM/2007** - Governo do Banco - Crédito Correlacionado – que vem complementar as regras de conduta em relação aos conflitos de interesse, e muito em especial ao crédito correlacionado;

**2007-05-29 - Aviso Nº 10/GBM/2007**

- Governo do Banco - Extensão dos Serviços Financeiros às Zonas Rurais – estabelece um regime especial aplicável aos bancos e às instituições de micro finanças que pretendam estender a sua actividade para as zonas rurais através da abertura de agências ou outras formas de representação;

**2007-06-19 - Aviso Nº 11/GBM/2007**

- Governo do Banco - Operações com Acordo de Recompra e Revenda de Títulos de Renda Fixa – aprova o Regulamento sobre Operações com acordo de recompra e revenda de Títulos de Renda Fixa; e

**2007-11-08 - Circular 005/Oip/2006**

- Transferências Electrónicas Interbancárias – aprova as Normas sobre Compensação Electrónica de Transferências Interbancárias.





As a means of guaranteeing a transparent and competitive financial system, the Parliament approved the Law that governs the Financial Sector, as well as the Liquidation of the Credit Societies and Financial Institutions, thus strengthening the role of the Monetary Authority in the national financial markets.

The Bank of Mozambique, as the regulating agent for the financial system, issued various notices and circulars, of which the following were the most prominent:

**2007-02-28 - Notice No. 2/GBM/2007**

- Legal Reserves - reduces the daily constitution minimum rate of legal reserves from 11.51% to 10.15%;

**2007-02-29 - Notice No. 3/GBM/2007**

- Identification Documents of Clients involved with Financial Operations – determines that all financial institutions should have an internal regulation that clearly numbers the identification documents that are demanded from the clients;

**2007-03-25 - Notice No. 04/GBM/2007 - Bank Governance - Introduction of the International Financial Reporting Standards (IRFS)**

– that introduces the International Financial Reporting Standards as standards that govern the accounts of the institutions covered by the Bank of Mozambique;

**2007-03-26 - Notice No. 05/GBM/2007 - Bank Governance**

- Shareholders' Funds for Credit Societies and Financial Institutions – that establishes the rules which determine the Shareholders' Funds in light of the International Financial Reporting Standards;

**2007-03-27 - Notice No. 06/GBM/2007 - Bank Governance**

– Ratios and Prudential Limits – that establishes the ratios and prudential limits that the Credit Societies and Financial Institutions should observe when applying the International Financial Reporting Standards;

**2007-03-28 - Notice No. 07/GBM/2007 - Bank Governance**

- Minimum Regulating Provisions - that

determine the minimum regulating provisions to be calculated by the Credit Societies and Financial Institutions in light with International Financial Reporting Standards;

**2007-03-29 - Notice No. 08/GBM/2007 - Bank Governance**

- Standards Relative to Supervision on a Consolidated Basis – that establishes prudential standards that guarantee the effectiveness of the supervision activities, namely in relation to supervision on a consolidated basis, to the consolidation of accounts, to the calculation of the shareholders' funds and of the capital adequacy ratios on a consolidated basis;

**2007-03-30 - Notice No. 09/GBM/2007 - Bank Governance**

- Correlated Loans and Advances - which complements the rules of conduct in relation to conflicts of interest, and especially to correlated loans and advances;

**2007-05-29 - Notice No. 10/GBM/2007 - Bank Governance**

- Extension of the Financial Services to Rural Areas – establishes a special regime applicable to banks and to micro-finance institutions that intend of extending their activity to the rural areas by opening branches or other forms of representation;

**2007-06-19 - Notice No. 11/GBM/2007 - Bank Governance**

- Operations with an Agreement for the Repurchase and Resale of Fixed Yield Bonds – approves the Regulation on Operations with an agreement for the repurchase and resale of Fixed Yield Bonds;

**2007-11-08 - Circular No. 005/Oip/2006 - Electronic Inter-bank**

Transfers – approves the Standards on Electronic Compensation of Inter-bank Transfers.





# 4. ANÁLISE MACROECONÓMICA E MONETÁRIA MONETARY AND MACRO-ECONOMIC ANALYSIS



O ano de 2007 foi marcado por alguns acontecimentos adversos tais como inundações, secas e ciclones, ocasionando não só a perda de vidas humanas mas também a destruição de infraestruturas socioeconómicas, o que exigiu esforços adicionais não só por parte do Governo mas também de toda a sociedade para a normalização da vida económica e social. Apesar destas condições adversas, a produção global no país registou um crescimento de 7.80% em relação aos níveis registados no ano anterior, e 0.60 % acima do previsto no Plano Económico e Social (PES).

2007 was marked by some adverse occurrences such as floods, drought and cyclones, causing, not only the loss of human lives but also the destruction of socio-economic infra-structures, which required additional effort, not only from the Government, but also from all society so as to be able to normalize the economic and social life. In spite of these adverse conditions, the country's global production increased by 7.80% as compared to the levels registered in the previous year, and 0.60% above what was foreseen in the Economic and Social Plan (PES).

De acordo com os dados do Balanço do PES 2007, todos os sectores de actividade apresentaram variações positivas, exceptuando o sector das pescas que nos dois últimos anos tem registado um crescimento real negativo. Os sectores que mais se destacaram tanto pela expansão ou pela contracção do nível de actividade foram:

- Transportes e comunicações com uma expansão na ordem dos 20.40%, dinamizada fundamentalmente pelo transporte através de oleodutos, serviços de comunicação e o transporte aéreo. A única categoria com variação negativa foi a dos serviços de transporte ferroviário;
- Construção com um crescimento de 9.90%, impulsionado pelo crescimento do sector empresarial e dos investimentos públicos em infra-estruturas sociais, estradas e pontes.
- Comércio com um incremento do nível de actividade de 9%, como reflexo do aumento verificado nos sectores da agricultura e indústria extractiva e pelo aumento do volume de comércio externo; e
- Pescas, em que o nível de produção decresceu 3.30%, devido à queda na produção do sector empresarial. É importante destacar que apesar da produção familiar ter aumentado, a parte comercializada sofreu um decréscimo, enquanto a parte destinada ao auto consumo aumentou.

A nível internacional, o ano de 2007 foi caracterizado, regra geral, pelo abrandamento no crescimento económico, aceleração da inflação e enfraquecimento do dólar americano face às principais moedas devido ao impacto dos seguintes factores:

In accordance with the 2007 PES, all sectors of activity presented positive variations, except the fishing sector which, in the past two years has had an actual negative growth. The sectors that stood out the most due to either the expansion or by the contraction of the level of activity were:

- Transport and communications with an expansion of approximately 20.40%, mainly pushed by transport by means of oil ducts, communication services and air transport. The only category with a negative variation was the railroad transport services;
- Construction with a growth of 9.90%, prompted by the growth of the business sector and of public investments made in social infra-structures, roads and bridges;
- Trade with an increase of 9% in the level of activity, as a reflex of the increase observed in the agriculture and extracting industry sectors and by the increase in the volume of external trade; and
- Fishing, whereby the production level decreased by 3.30% due to the plunge felt in the business sector with regards to production. It is important to highlight that although family production increased, the part that is traded suffered a decrease, while the part that is destined for self-consumption increased.

At international level, 2007 was characterized, in general, by the drop in economic growth, acceleration of inflation and weakening of the American Dollar in comparison to the main currencies due to the impact of the following factors:

- Increase in the price of petroleum, derived from the imposition of the new sanctions by the USA on Iraq and of an attack on a petroleum platform in

- Aumento do preço do petróleo, derivado da imposição de novas sanções pelos EUA ao Irão e de um ataque a uma plataforma petrolífera na Nigéria, que quebrou a produção de petróleo em 500 barris por dia, tendo o crude registado um máximo histórico de US\$ 100 por barril.
- Crise financeira global despoletada no mercado imobiliário norte-americano;
- Agravamento dos preços dos cereais no mercado internacional;
- Queda da bolsa de Xangai entre Fevereiro e Março, que atingiu os mercados asiáticos, tendo-se alastrado não só para a Europa, como também, para o mercado norte-americano e para os mercados emergentes dos países em vias de desenvolvimento.

Estes factores contribuíram para que houvessem pressões inflacionárias ao longo do ano, principalmente nas economias onde os bens alimentares e os derivados do petróleo representam um factor determinante no cabaz de preços ao consumidor. Com efeito, a economia mundial cresceu a uma taxa anual 4.90% em 2007, correspondendo a um abrandamento de 3.92 % face à expansão registada em 2006.

Apesar da crise económica mundial, a China conseguiu manter a sua posição de liderança ao posicionar-se em primeiro lugar no *ranking* do crescimento do PIB, tendo registado um crescimento de 11.50%. Por sua vez, a África Subsaariana apresentou a melhor variação percentual em termos de crescimento do PIB, na ordem dos 1.6pp, sustentado essencialmente pela expansão robusta dos países exportadores de petróleo, aliada ao aumento do investimento doméstico e directo estrangeiro, bem como à melhoria da produtividade em alguns países.

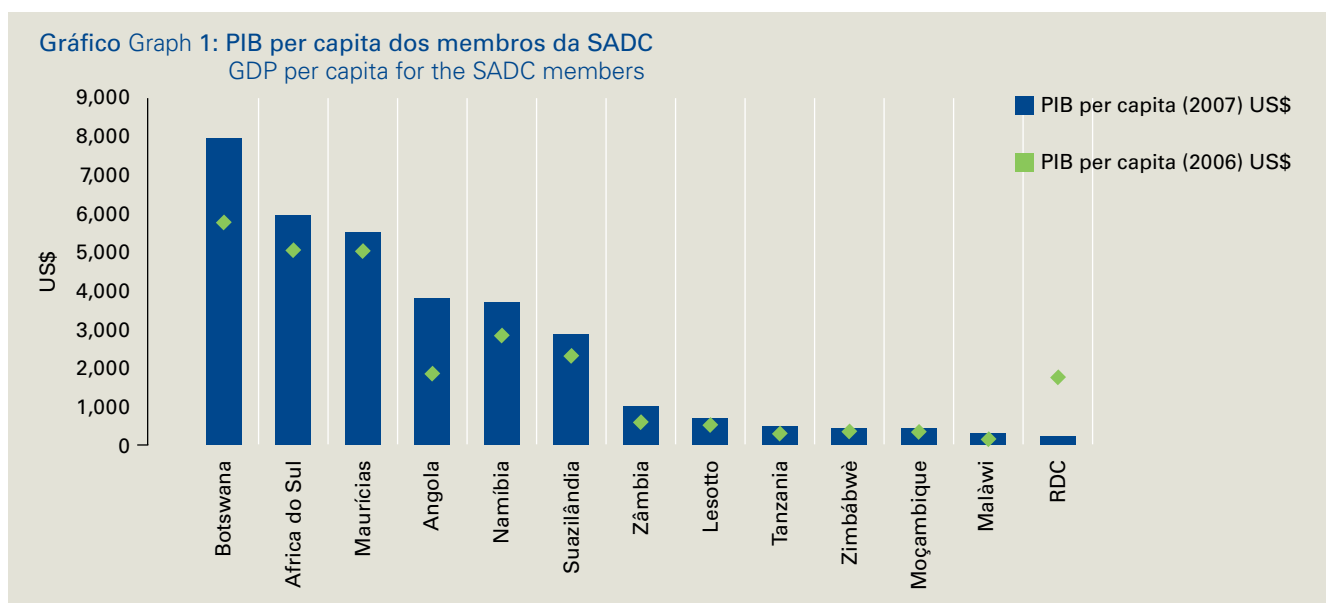
Ao nível dos países da SADC, são de destacar as economias de Botswana, África do Sul, Angola e Namíbia, que registaram saltos significativos face ao PIB per capita de 2006. Moçambique manteve-se no 11º lugar (gráfico 1).

- 
- Nigeria, which caused a break in production of petroleum by 500 barrels per day, thus causing crude oil to register a maximum high of US\$ 100 per barrel;
- Global financial crisis which had its onset in the North American real estate market;
  - Increase of the price of cereals in the international markets;
  - The fall of the Shanghai Stock Exchange between February and March, which affected the Asian markets, and which spread to Europe as well as to the North American market and to the emerging markets of the developing countries.

These factors contributed to the presence of inflationary pressures during the year, mainly in economies where foodstuffs and petroleum derivatives represent a determining factor in the consumer prices portfolio. As a result, the world economy grew at an annual rate of 4.90% in 2007, corresponding to a drop of 3.92% in comparison to the expansion registered in 2006.

In spite of the world economic crisis, China managed to maintain its leadership position by placing herself in the first place in the GDP growth ranking, whereby the growth was 11.50%. Sub-Saharan Africa presented the best percentile variation in terms of GDP growth, in the order of 1.60 pp, mainly sustained by the robust expansion of the oil exporting countries, allied with the increase of the domestic and direct foreign investment, as well as the improvement of productivity of some countries.

At the level of the SADC country members, economies such as Botswana, South Africa, Angola and Namibia stood out, as they registered significant jumps with regards to the 2006 GDP per capita. Mozambique maintained in the 11th position (Graph 1).



A evolução da inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor apresentou ao longo do ano de 2007 três fases distintas:

- Primeira fase: abrange o primeiro trimestre e caracterizou-se pela desaceleração deste indicador para 4.90% devido à deflação dos bens alimentares em Março.
- Segunda fase: compreende o período de Abril a Agosto, no qual os preços dos bens alimentares inverteram a tendência observada no primeiro trimestre, ocasionando a elevação deste indicador para 9.90% no final deste sub período.
- Terceira fase: cobre o último quadrimestre, no qual ocorreu inicialmente uma desaceleração da taxa de inflação em Setembro, seguida de uma aceleração nos meses seguintes, tendo a variação alcançado o nível de 10.26% em Dezembro.

Fonte Source:  
<http://en.wikipedia.org/wiki/>; <http://www.imf.org>

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), indicam que a taxa de inflação se situou, em finais de Dezembro de 2007, no nível de 8.16%, o que está de acordo com o estipulado no PES para esse ano.

Data published by the National Statistics Institute (INE) indicates that the rate of inflation, in December 2007, was roundabout 8.16%, which is in accordance with what is stipulated in 2007 PES.

De um modo geral, os factores subjacentes ao comportamento da taxa de inflação no período em análise, foram factores internos e externos. No que concerne aos factores internos, destacam-se:

- Falta de capacidade de armazenamento de produtos congelados, contribuindo para a ruptura das existências em momentos de maior procura, associada à especulação de preços;
- Disparidades de preço entre grossistas (preços mais estáveis) e retalhistas (subida pronunciada de preços), devido a imperfeição nos circuitos de comercialização; e
- Informação assimétrica entre os diversos intervenientes no mercado acerca da disponibilidade de produtos e preços praticados nos diversos centros de abastecimento.

Os factores de carácter externo com maior influência sobre a taxa de inflação, foram os seguintes:

- Aumento do preço internacional do petróleo em cerca de 67%, afectando os custos de transporte a nível da produção e das despesas das famílias;
- Défice na oferta de alimentos derivado do desvio da alocação de recursos do sector de produção de cereais para a produção de biocombustíveis, ocasionando o incremento dos preços internacionais dos cereais, os quais afectaram o preço de produtos com um peso considerável no cabaz do IPC, tais como o trigo, pão, arroz e esparguete;
- Aceleração da inflação na República da África do Sul, a qual constitui uma das principais fontes de importação de produtos alimentares com peso



- expressivo no cabaz do IPC; e
- Insuficiente oferta de certos bens alimentares com elevado peso na estrutura do IPC doméstico.

No ano de 2007, o Metical manteve um comportamento estável face ao Dólar Americano, com exceção de um aumento significativo nos últimos dois meses, e dos meses de Abril, Agosto e Outubro em que a moeda nacional acumulou perdas nominais, fazendo com que o câmbio no último dia do ano fosse de 23,60MT/USD. O comportamento do Metical foi resultado do enfraquecimento da divisa americana no mercado internacional, da substancial entrada de fundos externos no país, das reformas operadas no Mercado Monetário Interbancário, que em 2007 levaram à remoção das bandas de variação das taxas de câmbio, o que contribuiu para uma maior confiança e incremento das transacções por parte dos operadores.

No último dia de Dezembro, a taxa de câmbio do Metical face ao Rand sul africano e ao Euro, foi de 3,45 MT/ZAR e 34,32 MT/EUR, o que representa um ganho nominal do metical de 5.70% no ano, em relação ao Rand Sul Africano e uma perda nominal de 1,10% face ao Euro.

The evolution of the inflation measured by the Consumer Prices Index (IPC) presented three distinct phases during 2007:

- First phase: covers the first quarter and was characterized by the deceleration of this indicator to 4.90% due to the inflation of foodstuffs in March;
- Second phase: comprises the period between April and August, whereby the price of foodstuffs inverted the tendency observed in the first quarter, thus causing the rise of this indicator to 9.90% at the end of this sub-period;
- Third phase: Covers the last four months, whereby an initial deceleration of the rate of inflation occurred in September, then followed by acceleration in the following months, whereby the variation reached 10.26% in December.

The underlying factors related to the behavior of the rate of inflation during the period being analyzed were, in general, internal and external factors. With regards to the internal factors, the following were highlighted:

- Lack of storage capacity for frozen products, thus contributing to the rupture of the stock when demand was at its highest, associated with the speculation of prices;
- Disparities of prices between wholesalers (more stable prices) and retailers (pronounced rise in prices), due to the imperfection of the trade circuits;
- Asymmetric information between the various intervening parties in the market with regards to the availability of products and prices practiced in various supply centers.

The following were the external factors with the greatest influence on the rate of inflation:

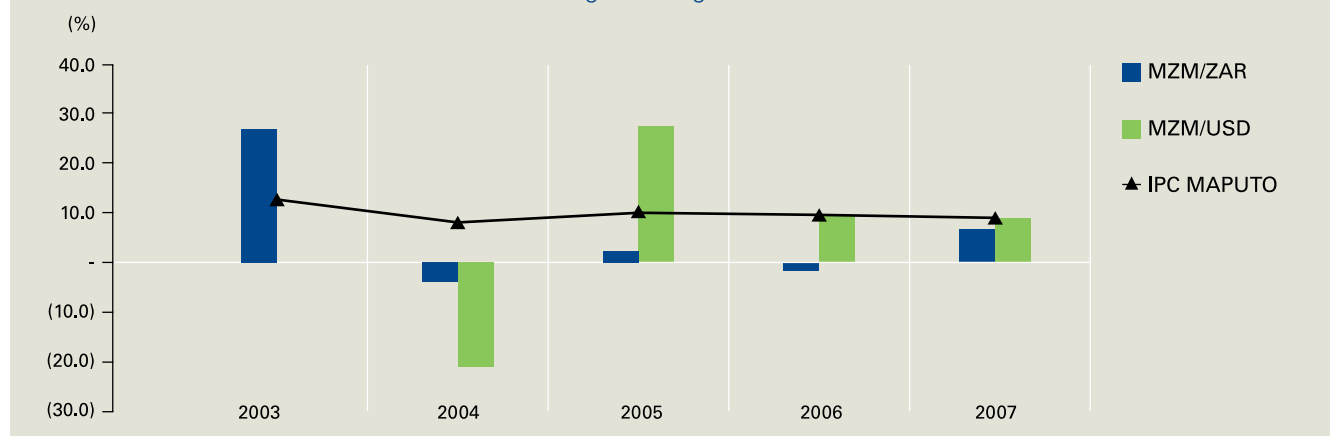
- Increase of petroleum price by approximately 67%, thus affecting transport costs at the level of production and the families' expenses;
- Deficit in the supply of foodstuffs derived from the deviation of the allocation resources for the cereal production sector used for the production of bio-fuel, thus causing the increase of the international price of cereals, which affected the price of products with considerable weight on the IPC portfolio, such as wheat, bread, rice and spaghetti;
- Acceleration of inflation in the Republic of South Africa, which constituted one of the main sources of importation of foodstuffs with expressive weight in the IPC portfolio; and
- Insufficient supply of certain foodstuffs with great weight on the structure of the domestic IPC.

In 2007, the Metical maintained a stable behavior in relation to the American Dollar, with the expansion of a significant increase in the last two months, and of the months of April, August and October whereby the national currency

accumulated nominal losses, thus making the exchange rate as per the last day of the year to be 23.60 MT/USD. The trend of the Metical was the result of the weakening of the American currency in the international market, of the substantial entry of external funds in the country, of the reforms operated in the Inter-bank Money Market, which in 2007, removed the variation bands from the exchange rates, which contributed to greater trust and the increase in transactions on behalf of the operators.

On the last day of December, the exchange rate of the Metical to the South African Rand and to the Euro were 3.45 MT/ZAR and 34.32 MT/EUR, respectively, which represents a nominal gain of 5.70% for the Metical with regards to the South African Rand and a nominal loss of 1.10% with regards to the Euro in 2007.

**Gráfico Graph 2: Evolução do IPC e câmbio médio anual do mercado**  
Evolution of IPC and annual average exchange rates



A taxa de juro dos diferentes instrumentos do Mercado Monetário Interbancário (MMI) registou uma tendência decrescente em 2007, contrariamente ao comportamento de 2006, causado grandemente pela postura da Autoridade Monetária no MMI e pela aceleração menos que proporcional da inflação face aos preços dos instrumentos financeiros. Destaque para a Facilidade Permanente de Depósito/Absorção (FPD/FPA) e para a Facilidade Permanente de Cedência (FPC), com quedas de 2.50 e 2pp, respectivamente, atingindo 10.50% e 15.50%. Com decréscimos inferiores, mas seguindo o mesmo comportamento da FPD e FPC, estiveram as Permutas (13.94%) e os Bilhetes do Tesouro (média de 14.91%).

Fonte Source:  
KPMG Moçambique

Do lado do número de operações, apenas as Permutas mostraram um acréscimo de 49% comparativamente a 2006, totalizando 38 milhões de meticais, seguidas da FPA e da FPC, com 158 e 125 operações, respectivamente, totalizando 615 milhões de meticais (2006: 208 milhões de meticais).

Com a escolha de descontinuar os Títulos da Autoridade Monetária (TAM's) em 2006, no ano de 2007, o Banco Central deu primazia às operações de Repo/Reverse-Repo como instrumentos certos de esterilização de liquidez. Estes instrumentos permitiram ao Banco Central emitir e colocar cerca de MT 360 milhões no MMI durante o ano.

The interest rate of the different instruments of the Inter-bank Money Market (MMI) registered a decreasing tendency in 2007, contrary to the behavior in 2006, caused mainly by the posture of the Monetary Authority in the MMI and by the less than proportional acceleration of inflation with regards to the prices of the financial instruments. Importance should be given to the Standing Deposit Facility/ Standard Borrowing Facility (FPD/FPA) and Standing Lending Facility (FPC), with drops of 2.50 and 2 pp, respectively, thus reaching rates of 10.50% and 15.50%. Liquidity exchange (13.94%) and Treasury Bills (14.91%) had inferior decreases, but followed the same behavior patterns as the FPD and the FPC.

From the perspective of the number of operations, only the liquidity exchange showed an increase of 49% in comparison to 2006, totaling 38 million Meticaís, followed by the FPA and the FPC, with 158 and 125 operations, respectively, totaling 615 million Meticaís (2006: 208 million Meticaís).

In 2006 the discontinuation of the Monetary Authority Bonds was opted for, and in 2007 the Bank of Mozambique gave primacy to the Repo/Reverse-Repo operations as instruments that would definitely sterilize liquidity. These instruments permit the Bank of Mozambique to issue and to inject approximately 360 million Meticaís in the MMI during the year.

| Tabela Table 1: Operações do Mercado Monetário Interbancário Interbank Money Market Operations |  |   |  |   |  |  |  |   |
|--|--|---|--|---|--|--|--|---|
|  | Saldo em<br>10 <sup>^6</sup> MT<br>Dez/04<br>Balance in<br>10 <sup>^6</sup> MT<br>Dec 04 | Taxa de juro<br>média em<br>Dez/04 (%)<br>Average<br>Interest Rate<br>in Dec 04 (%) | Saldo em<br>10 <sup>^6</sup> MT<br>Dez/05<br>Balance in<br>10 <sup>^6</sup> MT<br>Dec 05 | Taxa de juro<br>média em<br>Dez/05 (%)<br>Average<br>Interest Rate<br>in Dec 05 (%) | Saldo em<br>10 <sup>^6</sup> MT<br>Dez/06<br>Average<br>Interest Rate<br>in Dec 05 (%) | Taxa de juro<br>média em<br>Dez/06 (%)<br>Average<br>Balance in<br>10 <sup>^6</sup> MT<br>Dec 06 | Saldo em<br>10 <sup>^6</sup> MT<br>Dez/07<br>Balance in<br>10 <sup>^6</sup> MT<br>Dec 07 | Taxa de juro<br>média em<br>Dez/07 (%)<br>Average<br>Interest Rate in<br>Dec 07 (%) |
| TAM's  | 32.327,00  | 6.40  | 7.682,00   | 7.00  | (a)  | (a)  | (a)  | (a)   |
| BT's   | 9.804,00   | 10.90   | 130.516,00   | 10.00   | 10.094,00  | 16.33  | 14.886,00  | 14.91   |
| Permutas   | 24.822,00  | 9.00  | 36.362,00  | 6.69  | 29,62  | 15.98  | 38,00  | 13.94   |
| FPA  | 74.568,00  | 6.25  | 68.373,00  | 6.97  | 137,72   | 13.00  | 478,00   | 10.50   |
| FPC  | 1.883,00   | 13.50   | 36.657,60  | 13.00   | 70,72  | 17.50  | 137,00   | 15.50   |

(a) Nenhuma emissão durante o período No emissions during the period

**Fonte Source:**

Banco de Moçambique - Boletim Estatístico (Março, Maio, Setembro e Dezembro de 2006), Relatório Anual do Banco de Moçambique 2006 e 2007

Bank of Mozambique – Statistical Bulletin (March, May, September and December 2006), Annual Report of the Bank of Mozambique 2006 and 2007

A MAIBOR e a taxa de juro das operações activas também registaram quedas em todas as maturidades, como corolário da revisão em baixa das taxas de juro das operações do MMI.

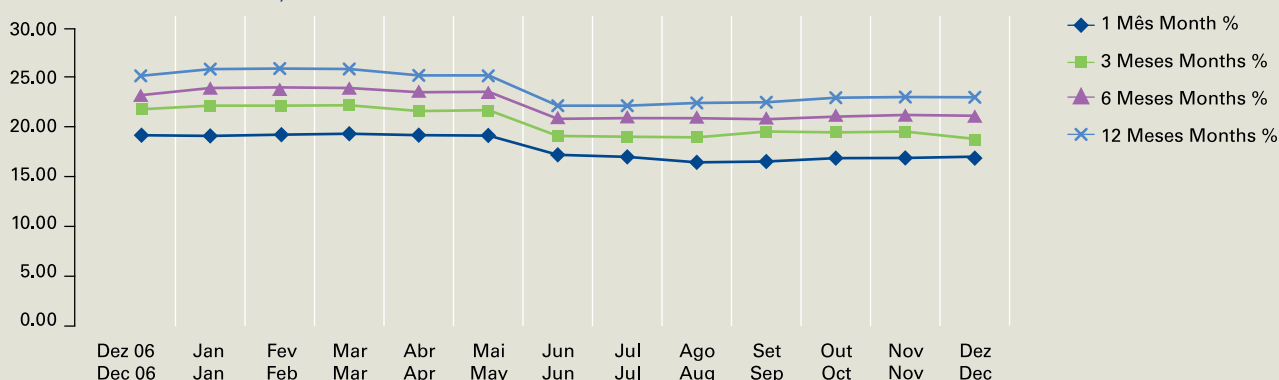
O comportamento da MAIBOR foi de uma subida geral de Janeiro a Agosto, seguindo-se um decréscimo de Agosto até Dezembro. A MAIBOR demonstrou um comportamento contrário ao verificado no ano de 2006, tendo registado decréscimos em todas as maturidades. Destaque para a maturidade de 90 dias, com um decréscimo de 2pp, para uma taxa de 20.38%, seguindo-se as maturidades de 30 dias, 60 dias e 1 ano, com decréscimos de 1,94, 1,88 e 1,87pp, respectivamente.

The MAIBOR and the average annual lending rates also registered a drop in all maturities, as consequence of the revision of the interest rates of the MMI operations.

The MAIBOR trend was that of a general climb from January to August, followed by a drop from August to December. The MAIBOR demonstrated a contrary trend to that observed in 2006, whereby the former registered drops in all maturities. Special emphasis to the 90 day maturities, with a drop of 2 pp, to a rate of 20.38%, followed by 30 day, 60 day and 1 year maturities, with drops of 1.94, 1.88 and 1.87 pp, respectively.



Gráfico Graph 3: Evolução mensal da MAIBOR  
Monthly Evolution of MAIBOR



As taxas das operações activas decresceram enquanto que as taxas das operações passivas tomaram o sentido contrário, traduzindo-se num rácio global de transformação mais elevado em relação ao ano anterior.

Fonte Source:  
Banco de Moçambique  
Bank of Mozambique

Em termos de actividade, os maiores acréscimos e decréscimos estiveram na maturidade de 30 dias. As operações activas observaram uma queda de 2,39pp, enquanto que as operações passivas registaram uma subida de 1,09pp.

The average annual lending rates dropped whilst the average annual borrowing rates took the opposite direction, thus translating into a global transformation ratio that is much higher compared to the previous year.

In terms of activity, the greatest rises and drops were observed with regards to the 30 days maturity. The average annual lending rates observed a drop of 2.39 pp, whilst the average annual borrowing rates observed a rise of 1.09 pp.

Tabela Table 2: Taxa de juro média anual Average annual interest rate

| Operações activas Average annual lending rates    |          |          |          |          |
|---|----------|----------|----------|----------|
| Dezembro December                                 |          |          |          |          |
| Maturidade Maturity                               | 2007 (%) | 2006 (%) | 2005 (%) | 2004 (%) |
| 30 dias days                                      | 21,26    | 23,65    | 20,33    | 23,05    |
| 60 dias days                                      | 21,95    | 22,41    | 18,84    | 22,97    |
| 90 dias days                                      | 21,86    | 24,15    | 20,36    | 23,31    |
| 180 dias days                                     | 22,89    | 24,53    | 21,48    | 25,01    |
| 1 ano year  | 21,18    | 23,22    | 19,20    | 23,67    |
| Operações passivas Average annual borrowing rates |          |          |          |          |
| Dezembro December                                 |          |          |          |          |
| Maturidade Maturity                               | 2007 (%) | 2006 (%) | 2005 (%) | 2004 (%) |
| 30 dias days                                      | 9,90     | 8,81     | 5,71     | 6,69     |
| 60 dias days                                      | 10,31    | 9,41     | 5,37     | 7,80     |
| 90 dias days                                      | 10,43    | 9,58     | 6,57     | 8,39     |
| 180 dias days                                     | 11,55    | 11,23    | 7,61     | 9,09     |
| 1 ano year  | 11,96    | 12,37    | 8,52     | 9,90     |

Fonte Source:  
Banco de Moçambique  
Bank of Mozambique



**5.**  
ANÁLISE  
AGREGADA  
DO SECTOR  
BANCÁRIO  
AGGREGATE  
ANALYSIS OF  
THE BANKING  
SECTOR

Em 2007, o activo agregado da banca moçambicana continuou com a tendência crescente observada no ano anterior, tendo crescido cerca de 24% (2006: 23%), perfazendo um total de MT 78,010,801 milhares contra os MT 63,668,595 milhares verificados em 2006.

Vários foram os factores que contribuíram para o crescimento acima mencionado, destacando-se:

- A expansão das aplicações em bancos correspondentes, maioritariamente bancos estrangeiros (acima de 90%), que chegou a atingir cerca de 49% de incremento, contribuindo em 24% para o aumento do total do activo agregado dos bancos;
- Incremento da carteira de títulos, que pela sua característica de baixo risco, continua sendo a preferência de muitos bancos. Mais de 90% das carteiras de títulos dos bancos moçambicanos são compostas por Bilhetes e Obrigações do Tesouro, como forma de reduzir grandemente o risco na determinação do requisito de capital. A carteira de títulos agregada atingiu um incremento de 34% face a 2006; e
- Evolução da carteira agregada de crédito. De salientar que devido ao efeito do Aviso 05/GGBM/2005, de 20 de Maio, o crédito em moeda estrangeira tem observado uma tendência decrescente, ficando o crédito em moeda nacional o maior representante da carteira de crédito da banca moçambicana. Deste modo, a carteira de crédito agregada cresceu 16%, representando MT 4,112,775 milhões de meticais.

Os quatro maiores bancos de Moçambique, nomeadamente o Banco Internacional de Moçambique, o Banco Comercial e de Investimentos, o Standard Bank e o Barclays Bank, detêm cerca de 90% (menos 2pp que em 2006) do total dos activos agregados do sector, enquanto que 10% é detido pelos restantes bancos, como a seguir se ilustra:

In 2007, the aggregate assets of the Mozambican banking sector continued with the growing tendency observed in the previous year, having grown from approximately 24% (2006: 23%), thus totaling MT 78,010,801 thousand compared to the MT 63,668,595 thousand observed in 2006.

There were various factors that contributed to the above-mentioned growth, whereby the following were emphasized:

- The expansion of the placements with correspondent banks, mainly foreign banks (above 90%), which managed to reach approximately 49% increase, thus contributing by 24% to the increase of the banks' total aggregate assets;
- Increase of the bonds portfolio, which, with its low risk feature, continue to be the preference of many banks. More than 90% of the Mozambican banks' bonds portfolio is composed of Treasury Bills and Treasury Bonds, as a means of greatly reducing the risk when determining the capital requirement. The aggregated bonds portfolio reached an increase of 34% compared to 2006; and
- The evolution of the aggregate loan portfolio. It is important to mention that due to the effect of Notice 05/GBM/2005 dated 20 May, loans in foreign currency observed a decreasing tendency, whereby loans in local currency are now the greatest representative of the Mozambican Banking Sector loans portfolio. In this manner, the aggregated loan portfolio grew by 16%, thus representing MT 4,112,775 million.

The four major Mozambican banks, namely Banco Internacional de Moçambique, Banco Comercial e de Investimentos, Standard Bank and Barclays Bank control 90% (2 pp less than in 2006) of the total aggregate assets of the sector, whilst 10% is controlled by the rest of the banks, as is illustrated below:

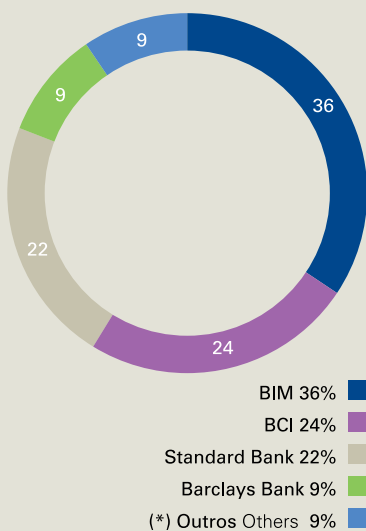
## 5.1. ACTIVOS AGREGADOS AGGREGATE ASSETS





**Gráfico Graph 4:**  
**Comparticipação dos**  
**Bancos no activo agregado em**  
**2007**

Co-participation of Banks in the aggregate assets in 2007



Fonte Source:

KPMG Moçambique

(\*) – ABC, FNB, MCB, ICB, BMI

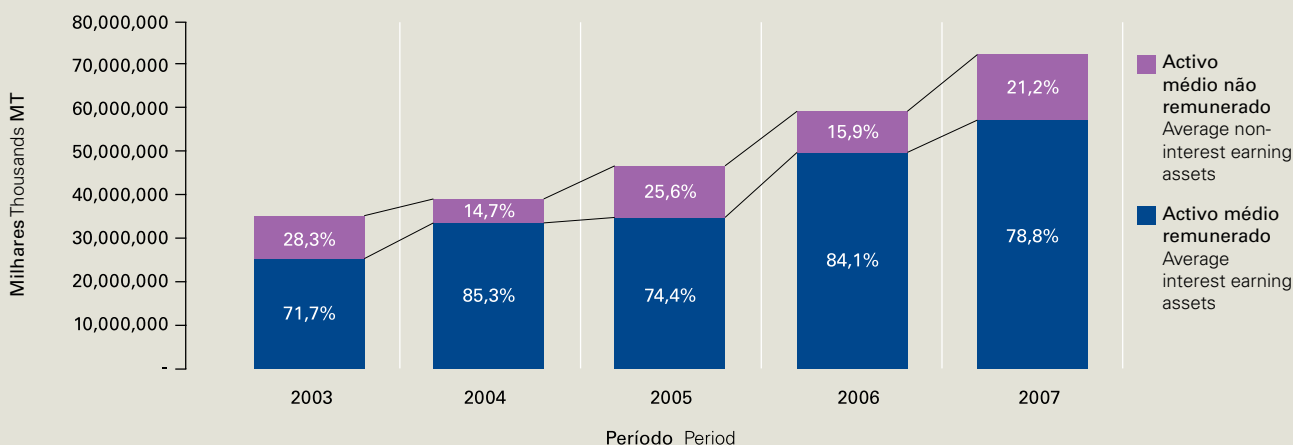
Relativamente ao “ranking” dos Bancos por ordem decrescente do valor do activo em 2007, o destaque vai para o BIM que manteve a liderança do sector, seguido do BCI e do Standard Bank. Em 2007, as três primeiras posições não tiveram alterações em relação a 2006.

Como forma de fazer face ao elevado risco que enfrentam, os bancos têm vindo, desde 2003, a investir mais em activos geradores de rendimento, em que a maior apetência relativa de activos não remunerados foi observada em 2003, com a taxa de 28.30%. Para o ano de 2007, os bancos observaram um peso de cerca de 78.80% do seu activo em activos geradores de receita, ligeiramente inferior a 2006.

With regards to the “ranking” of the banks on a decreasing order of asset value in 2007, emphasis goes to BIM which maintained its leadership in the sector, followed by BCI and Standard Bank. The top three positions in 2007 were maintained the same in 2006.

Since 2003, banks have been investing in interest earning assets, as a means of dealing with the high risk that they are faced with, whereby the greatest relative longing of non-interest earning assets was observed in 2003, with a rate of 28.30%. In 2007, the banks observed a weight of approximately 78.80% of their assets in interest earning assets, slightly less than in 2006.

**Gráfico Graph 5: Estrutura do activo médio 2003 - 2007** Structure of average assets 2003 - 2007



Fonte Source:

KPMG Moçambique

O total do activo agregado ponderado por risco, que é medido pela classificação dos diversos escalões de activos dos bancos por classes e ponderadores de risco, continuou a tendência ascendente do ano anterior, com uma taxa de crescimento de 25% (2006: 33%).

Apesar desta desaceleração, os bancos continuaram a mostrar uma maior apetência ao risco perante instrumentos como crédito a clientes e aplicações em bancos correspondentes. De igual forma, o rácio de solvabilidade, que mede a adequação do capital, observou uma subida de 0.38% em relação a 2006, chegando a atingir os 12.88%, acima do limite mínimo de 8% exigido por lei. De referir que o rácio de solvabilidade do sector representa uma sobretaxa de cumprimento de 4.88% (2006: 4.50%), indicando uma estrutura sólida de adequação agregada dos capitais.

The risk weighted assets, determined by the application of risk factors in different classes of assets, continued with the ascending tendency of the previous year, with a growth rate of 25% (2006: 33%).

In spite of this deceleration, the banks continued to show high risk behaviors before instruments such as loans and advances and placements with correspondent banks. In the same manner, the capital adequacy ratio, which measures the capital adequacy, observed a rise of 0.38% in relation to 2006, thus reaching the 12.88% mark, which is above the minimum limit of 8% required by law. It is important to mention that the capital adequacy ratio of the sector represents a fulfillment surcharge of 4.88% (2006: 4.50%), indicating a solid aggregated capital adequacy structure.

Após uma grandiosa comparticipação dos activos médios remunerados no total do activo de 2006 de 84.10%, em 2007 estes verificaram uma descida de 5.30pp para os 78.80%. A mesma tendência foi observada pelos passivos médios onerosos, que tiveram um incremento de 10.76pp em relação a 2006.

O aumento dos activos médios remunerados foi maioritariamente devido ao incremento das aplicações em bancos correspondentes em cerca de 50% e ao aumento da carteira de crédito agregada em cerca de 16%.

Acompanhando o aumento dos depósitos de clientes, o que requer maiores reservas obrigatórias, a comparticipação dos activos não remunerados, composto por disponibilidades em caixa e no Banco Central para efeitos de cumprimento das reservas mínimas estatutárias, proveitos de juros a receber, activo imobilizado e intangível, aumentou em 2007 para 21.20% (2006: 15.90%), devido ao aumento do crédito, aplicações em bancos correspondentes e em títulos numa proporção relativamente inferior aos activos não remunerados.

Apesar dos outros recursos alheios terem diminuído em 1.10%, devido à redução das responsabilidades com credores em 41% e à redução das responsabilidades representadas por títulos como obrigações e certificados de depósito em 24%, os passivos médios onerosos registaram uma subida de 10.75%, devido ao incremento dos depósitos a prazo do sistema em 56% (Relatório Anual do Banco de Moçambique 2007) e subida das taxas de juro, reflectindo-se em maiores juros a pagar.

After an impressive co-participation of 84.10% of the average interest earning assets out of the total assets in 2006, the said interest earning assets observed a drop of 5.30 pp to 78.80% in 2007. The same tendency was observed by the interest bearing liabilities, which had an increase of 10.76 pp in relation to 2006.

The increase of the interest earning assets was mainly due to the increment of the placements with correspondent banks in approximately 50% and to the increase of the aggregated loan in approximately 16%.

Accompanied by the increase of deposits from clients, which requires greater legal reserves, the co-participation of the non-interest earning assets, composed of cash on hand and at Bank of Mozambique in order to comply with the minimum statutory reserves, accrued interest receivable, tangible and intangible assets, increased in 2007 to 21.20% (2006: 15.90%), due to the increase of loans, placements with correspondent banks and in bonds in a proportion relatively inferior to the non-interest earning assets.

In spite of other foreign resources having reduced by 1.10%, due to the reduction of the responsibilities with creditors in 41% and due to the reduction of titled debts such as bonds and deposit certificates in 24%, the interest bearing liabilities registered a rise of 10.75%, due to the increments of term deposits in 56% (2007 Annual Report of the Bank of Mozambique) and the rise of the interest rates, reflected in the higher rates to be paid.

## 5.2. ESTRUTURA DO BALANÇO BALANCE SHEET STRUCTURE



**Tabela Table 3: Estrutura de activos e passivos**  
Structure of assets and liabilities

|  | 2007   | 2006           | 2005           |
|--|--|----------------|----------------|
|  | % (Activos médios)<br>% (Average assets)       |                |                |
| Outros activos médios remunerados Other interest earning assets            | 40,10%   | 44,50%         | 33,60%         |
| Crédito médio Loans and advances   | 38,70%   | 39,50%         | 40,70%         |
| Outros activos médios não remunerados<br>Other non-interest earning assets | 21,20%   | 15,90%         | 25,70%         |
| <b>Total</b>   | <b>100,00%</b>                                 | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |
|  | 2007   | 2006           | 2005           |
|  | Financiamento dos activos<br>Funding of assets |                |                |
| Fundos próprios Shareholders' funds  | 9,80%  | 9,30%          | 9,40%          |
| Passivos excepto depósitos Liabilities except deposits                     | 10,10%   | 11,20%         | 10,50%         |
| Depósitos Deposits from clients  | 80,10%   | 79,50%         | 80,10%         |
| <b>Total</b>   | <b>100,00%</b>                                 | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |
|  | 2007   | 2006           | 2005           |
|  | % (Passivos médios)<br>% (Average liabilities) |                |                |
| Outros passivos médios onerosos Other interest bearing liabilities         | 48,78%   | 39,90%         | 51,10%         |
| DP's e pré-aviso Term deposits   | 27,47%   | 25,60%         | 24,00%         |
| Passivos médios não onerosos Interest bearing liabilities                  | 23,74%   | 34,50%         | 24,90%         |
| <b>Total</b>   | <b>100,00%</b>                                 | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte Source:  
KPMG Moçambique

## 5.3. DEPÓSITOS DEPOSITS



Em 2007, os depósitos agregados do sistema atingiram MT 62,528,013 contra MT 50,632,933 em 2006, representando um crescimento de 23%, mais 1pp que em 2006 em termos nominais, acompanhando o mesmo crescimento da massa monetária, medido pelo M2, de 23% (cerca de MT 7,963 milhões de expansão absoluta). Considerando a inflação de 8.16%, a correcção do crescimento dos depósitos reduz-se para 21.26%.

Este comportamento deveu-se sobretudo a:

- Crescimento económico na ordem dos 8%;
- Incremento generalizado das taxas de juro das operações passivas; e
- Aumento do número de balcões, como resultado do plano de expansão da rede bancária às zonas rurais.

Em termos da estrutura dos depósitos em 2007, os depósitos à ordem sofreram um decréscimo de 3.60pp face a 2006, após se terem mantido constantes em relação a 2005, dando lugar ao incremento dos depósitos a prazo e dos depósitos com pré-aviso, de 12.37%. De igual forma, os depósitos em moeda nacional observaram um incremento de 2.30% em detrimento dos depósitos em moeda estrangeira.

The aggregated deposits of the system recorded in 2007 a nominal balance of MT 62,528,013 against MT 50,632,933 in 2006, representing a growth of 23%, 1 pp more than in 2006, in line with the evolution of the monetary supply measured by the M2 of 23% (which expanded MT 7,963 million in absolute terms). Considering an inflation of 8.16%, the correction of the increase of clients' deposits reduced to 21.26%.

This behavior was due mainly to:

- Economic growth in the order of 8%;
- Generalized increment of the average annual borrowing rates; and

- Increase in the number of branches, as a result of the expansion plan to the rural areas of the banking network.

In 2007, in terms of the structure of deposits, the demand deposits suffered a decrease of 3.60 pp compared to 2006, after having been constant in relation to 2005, thus giving rise to the increment of the fixed deposits by 12.37%. In a similar manner, the deposits in local currency observed an increment of 2.30% in detriment to foreign currency deposits.

| Tabela Table 4: Estrutura de depósitos em 2007<br>Structure of deposits in 2007 |   |                |                |
|---|---|----------------|----------------|
|   | 2007  | 2006           | 2005           |
|   | % dos Depósitos totais<br>% of total deposits |                |                |
| Depósitos à ordem Demand deposits   | 67,30%  | 70,90%         | 70,90%         |
| DP & DAV Term deposits  | 32,70%  | 29,10%         | 29,10%         |
| <b>Total</b>  | <b>100,00%</b>                                | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |
|   | % dos Depósitos totais<br>% of total deposits |                |                |
| Moeda nacional Local currency   | 53,30%  | 52,10%         | 52,30%         |
| Moeda estrangeira Foreign currency  | 46,70%  | 47,90%         | 47,70%         |
| <b>Total</b>  | <b>100,00%</b>                                | <b>100,00%</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte Source:  
KPMG Moçambique

Similarmente a 2006, em 2007, os quatro maiores bancos de Moçambique mantiveram as suas quotas de mercado em termos de depósitos. Após a cedência de parte das quotas dos maiores bancos aos bancos mais recentes, em crescimento, e aos bancos de nicho, nos últimos anos, em 2007 a generalidade da banca consolidou a sua posição e manteve a tendência iniciada no ano anterior.

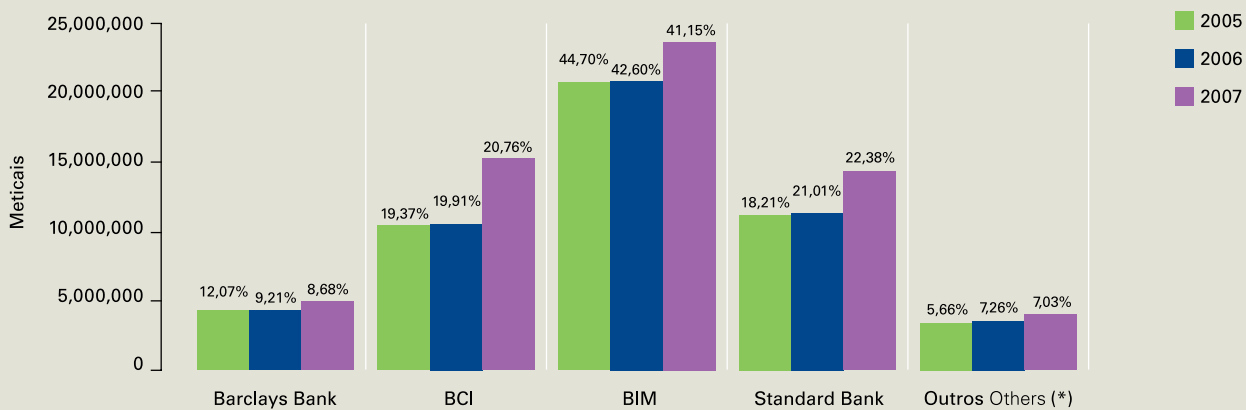
Os depósitos agregados dos quatro maiores bancos cresceram mais 9pp que os depósitos agregados dos bancos de nicho, tendo alcançado 25% (2006: 22%). Os bancos de nicho obtiveram um crescimento de 15% (2006: 18%).

In 2007, similar to 2006, the four biggest banks in Mozambique maintained their market share for deposits, nevertheless, during the past years the market share of the biggest banks are yielding in favor of more recent growing and niche banks, and, the majority of the banks consolidated their position and maintained the tendency initiated in the previous year.

The aggregated deposits of the four largest banks increased 9 pp more in relation to the niche banks, having reached 25% (2006: 22%). The niche banks had a growth of 15% (2006: 18%).



Gráfico Graph 6: Quotas de mercado - Depósitos Market Shares - Deposits



Fonte Source:  
KPMG Moçambique  
(\*) – ABC, FNB, MCB, ICB, BMI

## 5.4. CRÉDITO LOANS



No ano de 2007, apesar de ter continuado a crescer, o crédito desacelerou o crescimento em 2pp quando comparado com 2006, onde cresceu 18%, atingindo MT 29,521,737 (2006: MT 25,408,962). Apesar da desaceleração, o crescimento está em linha com o incremento dos depósitos, que contribuem anualmente em cerca de 80% para o financiamento total dos activos agregados.

O aumento do crédito à economia está associado (i) à forte procura por crédito, tanto pelas empresas, para financiamento de meios circulantes e para investimento, como por particulares, para consumo e aquisição de bens imobiliários e (ii) ao aumento de projectos de investimento de risco aceitável e com maiores retornos.

Dado que o crédito sofreu um incremento ligeiramente inferior ao dos depósitos, o rácio de transformação de depósitos em créditos manteve-se inalterável em 2007, 50%, a mesma taxa observada em 2006.

A comparticipação do crédito em moeda estrangeira manteve a tendência de redução, ao cair em 2007 para 28%, face a 37% em 2006, do crédito total. Esta tendência é resultado do impacto do Aviso 05/GGBM/2005, de Maio de 2005, que determina a obrigatoriedade de constituição de provisões no acto da concessão de crédito em moeda estrangeira a não exportadores.

A qualidade do crédito registou melhorias significativas, tendo-se reflectido na (i) queda do rácio de crédito mal parado sobre o crédito total, de 2.75% em 2006 para 2.05% em 2007 e (ii) queda do rácio de provisões gerais sobre o crédito total em 0.90%, de 1.85% em 2006 para 0.95% em 2007.

Dentre os vários factores associados à melhoria da qualidade do crédito, são de destacar, a contínua política de avaliação prudente e criteriosa de créditos, monitoria com especial atenção aos sinais de alerta, saneamento das carteiras de crédito, recuperação de créditos mal parados e a reestruturação de créditos mal parados por via do reforço de garantias ou regularização dos juros vencidos.

Após em 2006 o BIM ter ocupado a primeira posição em termos de qualidade de crédito, avaliada pelo rácio de crédito vencido e duvidoso/credito total, em 2007 o ABC ocupou o primeiro lugar com 0.91%, seguido do Barclays Bank com 0.95% e em terceiro o BIM com 1.28%, conforme o gráfico 7.

In 2007, inspite of the continued growth, the loans and advances slowed down with an increase of 2 pp when compared to 2006, growing by 18%, reaching MT 29,521,737 (2006: MT 25,408,962). In spite of the slow down, the growth is in line with the increment of the deposits, which annually contributed in about 80% of the total source of aggregated assets.

The increase in loans and advances is associated with (i) the strong demand for loans by companies, for working capital and investment, as well as by private entities, for consumption and acquisition of property and (ii) the increase of investment projects of acceptable risk and with greater return.

Since the loans had a slightly lower increase than the deposits, the transformation ratio of deposits to loans maintained unchanged in 2007, 50%, the same rate observed in 2006.

The co-participation of loans in foreign currency maintained a reducing tendency, by dropping in 2007 to 28%, compared to the 37% in 2006 of the total loan portfolio. This tendency is the result of the impact of Notice 05/GBM/2005 dated May, which determines the compulsory nature of the constitution of reserves upon the concession of loans in foreign currency to non-exporters.

The quality of the loan portfolio showed significant improvements, whereby this was reflected in (i) the drop of the ratio of bad debts over total loan and advances, from 2.7% in 2006 to 2.05% in 2007 and (ii) the drop in the ratio of general provisions over total loan portfolio by 0.90%, from 1.85% in 2006 to 0.95% in 2007.

Amongst the various factors associated with the improvement in the quality of the loans advanced, the following are emphasized: continuous policy for prudent and judicious credit assessment; monitoring warning signs carefully; cleanliness of the loan portfolio; recovery of non-performing loans; and, re-structuring of the doubtful debts by reinforcing guarantees or clearing the interest past due.

After BIM occupied first position in 2006, in terms of the quality of loan advances, evaluated by the ratio of non-performing loans and bad debts over total advances, ABC occupied first place with 0.91%, followed by Barclays Bank with 0.95% and in third place was BIM with 1.28%, as per graph 7.

**Gráfico Graph 7: Rácio crédito vencido e duvidoso/crédito total**  
Ratio of non-performing loans and doubtful debts/total loans



Fonte Source:  
KPMG Moçambique

## 5.5. RENDIBILIDADE PROFITABILITY



Após um grande crescimento dos lucros líquidos em 2006, onde o sector atingiu um crescimento de 145%, em 2007, o crescimento dos lucros líquidos desacelerou em 130pp, atingindo somente 15%, totalizando MT 2,637,538 milhares (2006: MT 2,302,809 milhares).

Expurgando-se o efeito da inflação, os lucros líquidos cresceram 13.87%. Por sua vez os lucros antes de impostos e itens extraordinários, atingiram MT 3,161,798 milhares (2006: MT 2,436,081 milhares), o que representa um incremento de 30%.

Conforme o Banco de Moçambique, a desaceleração da taxa de crescimento dos resultados líquidos esteve directamente ligada:

- Ao crescimento moderado da margem financeira (27% em 2007 contra 67% em 2006), causado pela redução do spread bancário;
- Evolução desfavorável dos resultados de operações financeiras, que caíram cerca de 3% em comparação com 2006, atingindo um crescimento de 14.20% (2006: 17.80%). Esta situação deveu-se sobretudo à apreciação do Metical face às principais moedas transaccionadas no mercado moçambicano, dado que os bancos deixaram de realizar ganhos significativos na reavaliação da posição cambial;
- Crescimento dos custos operacionais em 24% (2006: 23%), maioritariamente nas rubricas de custos com pessoal e custos com fornecimentos e serviços de terceiros, que tiveram crescimentos de 34% e 14%, respectivamente. O incremento dos custos com o pessoal foi movido pelo aumento salarial do sector em 29%, enquanto que a rubrica de fornecimentos e serviços de terceiros sofreu aumentos específicos de preços de certos bens e/ou serviços, como é o caso dos combustíveis;
- Crescimento moderado do produto bancário associado aos elevados custos estruturais da banca moçambicana, associados à estratégia de expansão dos bancos em termos de abertura de novas agências e diversificação dos serviços prestados.

A conjugação dos factores acima resultou numa diminuição da Rendibilidade dos Fundos Próprios Médios em 1.58pp, atingindo 46.15% em 2007 contra os anteriores 47.73% de 2006. A Rendibilidade dos Activos Médios foi de 3.72%, observando um decréscimo de 0.27pp, após uma taxa de 3.99% em 2006.

After having registered big growth in profitability in 2006, whereby the sector grew by 145%, in 2007, the growth of the profitability decelerated by 130 pp, whereby the sector grew by a mere 15%, totaling MT 2,637,538 thousand (2006: MT 2,302,809 thousand).

Excluding the effect of inflation, the net profits increased 13.87%. The operating profits (profits before tax and extraordinary items) reached MT 3,161,798 thousand (2006: MT 2,436,081 thousand), which represents an increment of 30%.

In accordance with the Bank of Mozambique, the deceleration of the net profits' growth rate was directly linked to the following:

- The moderate increase of the financial margin (27% in 2007 against 67% in 2006), caused by the reduction of the banking spread;
- Unfavorable evolution of the results of the financial operations which dropped by approximately 3% in comparison to 2006, thus reaching a growth rate of 14.20% (2006: 17.80%). This situation was due to the appreciation of the Metical in comparison to the main currencies traded in the Mozambican market, given that the banks stopped having significant gains in the re-evaluation of the exchange position;

- Increase in the operating costs by 24% (2006: 23%), mainly with regards to costs related to personnel and costs related to supplies and services from third parties that had an increase of 34% and 14%, respectively. The increment of costs with personnel was caused by the increase of salaries in the sector by 29%, whilst the supplies and services from third parties suffered an increase in price of specific goods and/or services, as is the case of fuels;
- Moderate increase in the banking product associated with the elevated structural costs of the Mozambican banking system, associated with the expansion of banks in terms of opening new branches and diversification of the rendered services.

The joining of the above-mentioned factors resulted in the reduction of the Return on Average Equity by 1.58 pp, thus reaching 46.15% in 2007 in comparison to the 47.73% obtained in 2006. The Return on Average Assets was of 3.72%, whereby a decrease of 0.27 pp was observed, after a rate of 3.99% in 2006.

**Tabela Table 5: Rendibilidade de Fundos Próprios Médios e Activos Médios (ROAE e ROAA)**  
Return on Average Equity and Average Assets (ROAE and ROAA)

| Banco<br>Bank | 2007         |             | 2006         |             | 2005         |             |
|---------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
|               | ROAE         | ROAA        | ROAE         | ROAA        | ROAE         | ROAA        |
| BIM           | 52,70        | 5,22        | 65,19        | 5,17        | 25,02        | 1,87        |
| Standard Bank | 48,84        | 4,09        | 41,68        | 3,83        | 32,82        | 3,16        |
| Barclays Bank | 30,60        | 0,48        | 2,10         | 0,13        | 10,13        | 0,80        |
| BCI           | 29,09        | 2,63        | 22,96        | 4,09        | 22,69        | 2,27        |
| ABC           | 18,92        | 3,28        | 28,23        | 4,28        | 23,78        | 3,47        |
| MCB           | 13,94        | 2,67        | 14,45        | 2,18        | 7,34         | 1,13        |
| ICB           | 5,64         | 1,08        | 11,95        | 2,57        | (4,59)       | (1,28)      |
| FNB           | 3,19         | 0,43        | 47,89        | 6,65        | 23,42        | 3,47        |
| BMI           | -54,31       | -11,99      | (20,70)      | (3,57)      | (185,75)     | (4,61)      |
| Sector Sector | <b>46,15</b> | <b>3,72</b> | <b>47,73</b> | <b>3,99</b> | <b>21,54</b> | <b>2,06</b> |

Mais uma vez o BIM demonstrou ser o banco mais rentável em termos de fundos próprios médios com 52.70%, lugar também ocupado em 2006 com 65.19%, seguido pelo Standard Bank com 48.84% (2006: 41.68%) e em terceiro o Barclays Bank com 30.60% (2006: 2.10%).

Fonte Source:  
KPMG Moçambique

Por outro lado, e em termos dos activos médios mais rentáveis, esteve de novo o BIM em primeiro lugar com 5.22%, após esta posição haver sido ocupada pelo FNB em 2006, seguido do Standard Bank com 4.09% e do ABC com 3.28%.

A margem financeira tem contribuído grandemente para o total do produto bancário. Apesar da desaceleração em 2007, a margem financeira tem vindo a crescer aceitavelmente desde 2006, onde chegou a atingir MT 5,500,000 milhares em Janeiro de 2007. Seguidamente, a margem financeira observou um decréscimo moderado durante o ano, particularmente no primeiro semestre, para em seguida ter recuperado e incrementado 4% em Dezembro de 2007, atingindo cerca de MT 5,700,000 milhares. Estes resultados advêm do aumento dos juros e proveitos equiparados em 0.70pp, das aplicações em instituições de crédito em 0.50% e das comissões líquidas em 26% (gráfico 8).

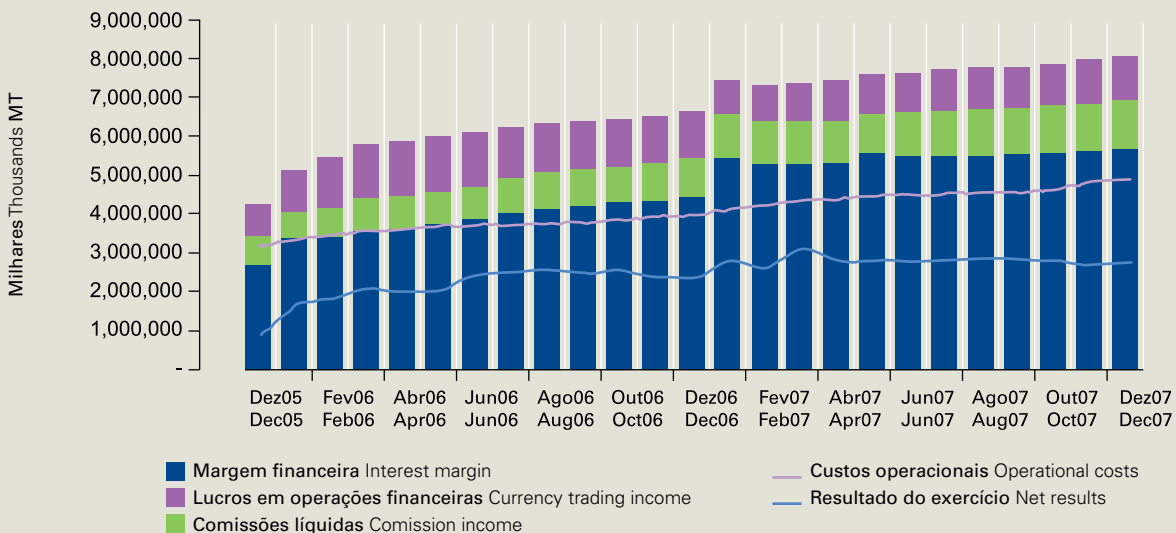


Once again BIM showed itself to be the most profitable bank in terms of average equity with 52.70% and in 2006, it occupied the same position with 65.19%, followed by Standard Bank with 48.84% (2006: 41.68%) and Barclays Bank was in third place with 30.60% (2006: 2.10%).

On the other hand, and in terms of the most profitable average assets, BIM occupied the first position again with 5.22%, after this position having been occupied by FNB in 2006, followed by Standard Bank with 4.09% and by ABC with 3.28%.

The financial margin has greatly contributed to the total banking product. Albeit the deceleration in 2007, the financial margin has been increasing reasonably since 2006, reaching MT 5,500,000 thousand in January of 2007. The financial margin has been continuously observing a moderate drop during the year, particularly in the first quarter, but then it recovered right afterwards and increased by 4% in December of 2007, reaching MT 5,700,000 thousand. These results are a consequence of the increase in the interest and income estimated to be by 0.70 pp, from the applications made in loan institutions in 0.50% and net commissions in 26% (graph 8).

**Gráfico Graph 8: Estrutura do produto bancário em 2007 Structure of the banking product in 2007**



Fonte Source:

Relatório Anual do Banco de Moçambique  
Annual Report from Bank of Mozambique  
KPMG Moçambique

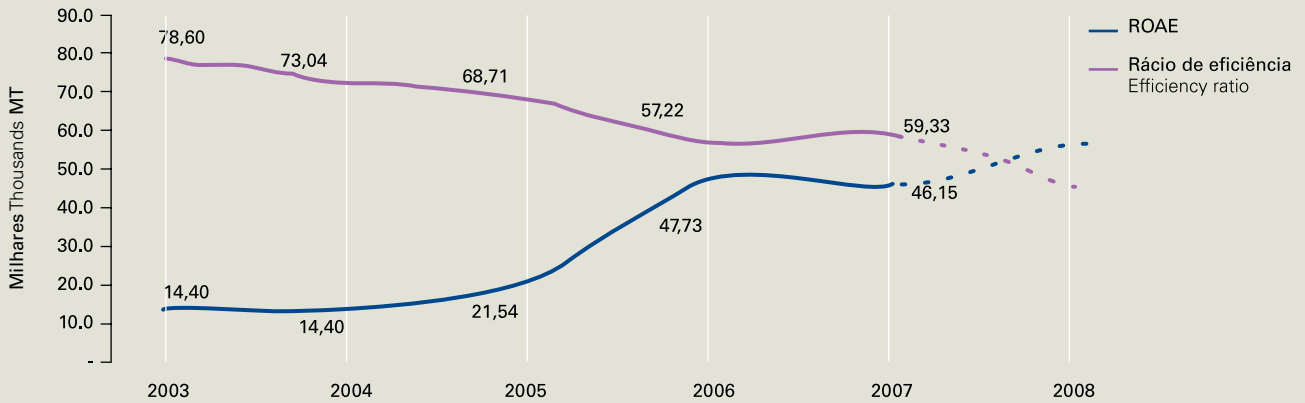
## 5.6. EFICIÊNCIA EFFICIENCY



Em 2007, os bancos necessitaram numa base agregada de 0.59 meticais para produzir 1 metical, medindo assim um rácio de eficiência de cerca de 59.22% (2006: 57.22%). A eficiência decresceu 2pp em relação a 2006, resultado de um crescimento mais que proporcional dos custos operacionais (24%), quando comparados ao crescimento do produto bancário (20%). Os custos operacionais tiveram o seu apogeu devido aos elevados custos estruturais, derivados dos planos de expansão da rede bancária no país, bem como do aumento do preço de bens e serviços específicos.

In 2007, the banks needed MT 0.59 to produce MT 1 metical on an aggregated basis, thus measuring an efficiency ratio of approximately 59.22% (2006: 57.22%). The efficiency dropped by 2 pp in comparison to 2006, resulting in a more than proportional growth of the operating costs (24%) when compared to the growth of the banking product (20%). The operating costs were at their zenith due to the elevated structural costs, derived from the plans for expanding the banking network in the country, as well as the rise in the prices of specific goods and services.

Gráfico Graph 9: Evolução do ROAE e rácio de eficiência Evolution of ROAE and efficiency ratio

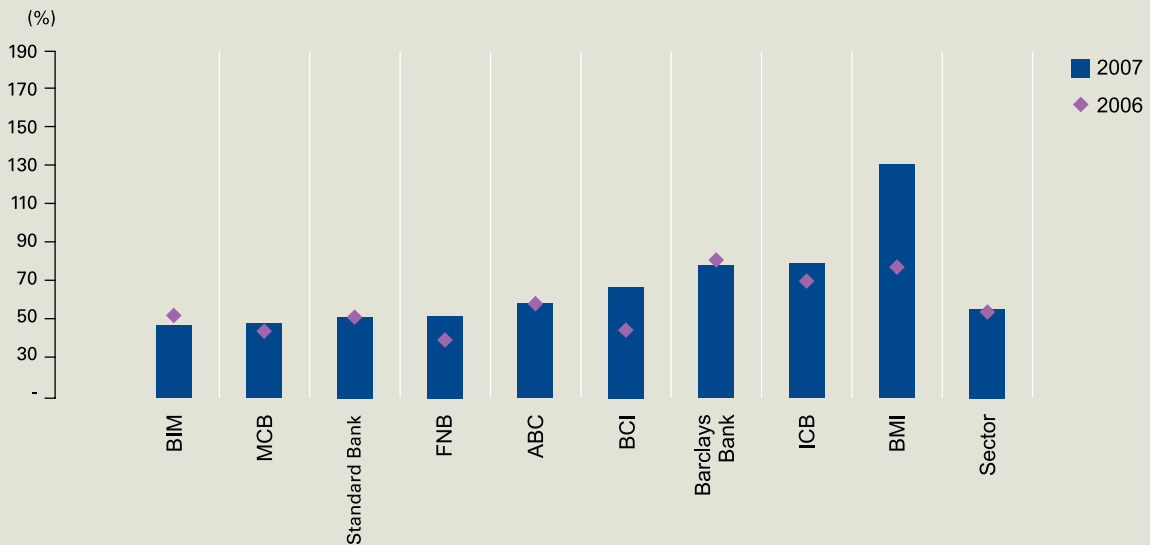


Ao nível do sector em Moçambique, em 2007, o banco mais eficiente foi o BIM com um rácio de 50.14% (2006: 55.75%), devido sobretudo às economias de escala já alcançadas, seguido do MCB com 51.46% (2006: 47.60%) e em terceiro o Standard Bank com 54.18% (2006: 55.43%).

Fonte Source:  
KPMG Moçambique

The most efficient bank in the Mozambican banking sector in 2007 was BIM with a ratio of 50.14% (2006: 55.75%), mainly due to the scale economies that have already been attained, followed by MCB with 51.46% (2006: 47.60%) and in third place is Standard Bank with 54.18% (2006: 55.43%).

Gráfico Graph 10: Rácio de eficiência 2007 2007 ratio of efficiency



Fonte Source:  
KPMG Moçambique

# 6

## ■ ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE FACTORES QUALITATIVOS NO AMBIENTE DE NEGÓCIOS ANALYSIS OF THE INFLUENCE OF QUALITATIVE FACTORS ON THE BUSINESS ENVIRONMENT



O presente capítulo refere-se a análise estatística da sensibilidade aos diferentes factores específicos de carácter qualitativo, entre os operadores do segmento bancário. Os factores qualitativos estão agrupados em quatro grandes grupos a saber:

#### I. Principais desenvolvimentos no ambiente bancário

(i) Aumento de requisitos de regulamentação, (ii) HIV/SIDA, (iii) Aumento da concorrência, e (iv) Segmento restritivo.

#### II. Pontos fracos no ambiente bancário

(i) Sub-regulados, (ii) Sobre-regulados, (iii) Ambiente legal fraco, (iv) Ambiente contabilístico fraco, (v) Capital e mercado monetário subdesenvolvidos, (vi) Acesso ao capital, (vii) Oportunidades de crescimento do activo, (viii) Governança Corporativa, (ix) Competências para gestão de risco, (x) Crime/corrupção, (xi) Qualificações e competências, (xii) Má combinação do activo/passivo.

#### III. Desafios enfrentados nas operações rotineiras

(i) Políticos, (ii) Reguladores, (iii) Económicos/relativos ao mercado, (iv) Sociais (demográficos, expectativas), (v) Tecnológicos, (vi) Qualificações e competências e (vii) Legais.

#### VI. Factores Críticos de Sucesso

(i) Crescimento do lucro, (ii) Rendibilidade dos fundos próprios, (iii) Rendibilidade dos Activos, (iv) Outras medidas de rendibilidade, (v) Partilha do mercado, (vi) Satisfação do cliente, (vii) Inovação, (viii) e (ix) Fôlego de produto/oferta de serviço.

A escala usada para medir o nível de satisfação foi:

This chapter refers to a statistical sensitivity analysis of different specific qualitative factors among the operators of the banking sector. The qualitative factors are grouped into four large groups:

#### I. Main developments in the banking environment

(i) Increase of regulatory requirements, (ii) impact of AIDS, (iii) Increase in competition, and (iv) Restrictive segments.

#### II. Weaknesses of the banking environment

(i) Under-regulated, (ii) Over-regulated, (iii) Weak legal environment, (iv) Weak accounting environment, (v) Underdeveloped capital and monetary markets, (vi) Access to capital, (vii) Opportunities for asset growth, (viii) Corporate governance, (ix) Risk management competence, (x) Crime/corruption, and (xi) asset/liability mismatch.

#### III. Challenges faced in routine operations

(i) Political, (ii) Regulators, (iii) Economic/relating to market, (iv) Social (demographic, expectations), (v) Technological, (vi) Qualification and competence and (vii) Legal

#### IV. Critical Success Factors

(i) Profit growth, (ii) Return on equity (iii) Return on assets, (iv) Other profitability measures, (v) Market share, (vi) Customer satisfaction, (vii) Innovation, (viii) and (ix) Breadth of product/services.

The scale used to measure the level of satisfaction was the following:



## 6.1.

### DESCRIÇÃO DOS INDICADORES QUALITATIVOS

### DESCRIPTION OF THE QUALITATIVE INDICATORS





# 7.

## RESULTADOS RESULTS

Os operadores bancários foram solicitados a atribuir uma nota a cada factor qualitativo com impacto sobre o ambiente bancário. Uma nota de 1 é atribuída ao factor menos importante e uma nota de 5 para factores considerados mais importantes.

Os gráficos seguintes, mostram as notas atribuídas aos factores qualitativos com impacto sobre o ambiente bancário em 2006 e 2007 determinadas pela média simples das notas atribuídas a cada factor por cada Banco.

A média das notas por factor não indica necessariamente que existe consenso entre os operadores, a média foi determinada para efeitos de simplificação da análise e por fazer sentido manter a análise de cada factor de forma agregada.

The bank operators were requested to attribute scales to each qualitative factor with impact on the banking environment. A scale of 1 is attributed to less important factors and a scale of 5 to factors considered important.

The graphs below demonstrate the scales attributed to the qualitative factors with impact over the banking environment in 2007 and 2006 determined by the simple average of the scales attributed to each factor by each bank.

The average scales for each factor do not necessarily indicate that there is a consensus among operators, the average was determined for effects of simplifying the analysis and due to the fact that it makes sense to maintain the analysis of each factor in an aggregated manner.



No ano de 2007 os segmentos restritivos e o aumento da concorrência foram as componentes mais votadas nos principais desenvolvimentos no ambiente bancário (gráfico 11). Segundo os operadores, os segmentos restritivos permitem a conquista de melhores clientes, através da oferta permanente e integrada de produtos e serviços personalizados que vão ao encontro das necessidades dos clientes do segmento, enquanto que a concorrência estimula o alcance de economias de escala.

O impacto dos restantes desenvolvimentos como o aumento dos requisitos de regulamentação e SIDA é visto com menos importância, em que a última foi a única que sofreu redução.

No conjunto dos quatro principais desenvolvimentos no ambiente bancário, a concorrência registou o maior incremento face a 2006, de 0.62 pontos. Esta nova tendência deve-se ao incremento dos produtos e serviços financeiros aos clientes, bem como à consolidação de entidades existentes, como o Barclays Bank, Mauritius Commercial Bank e o First National Bank.

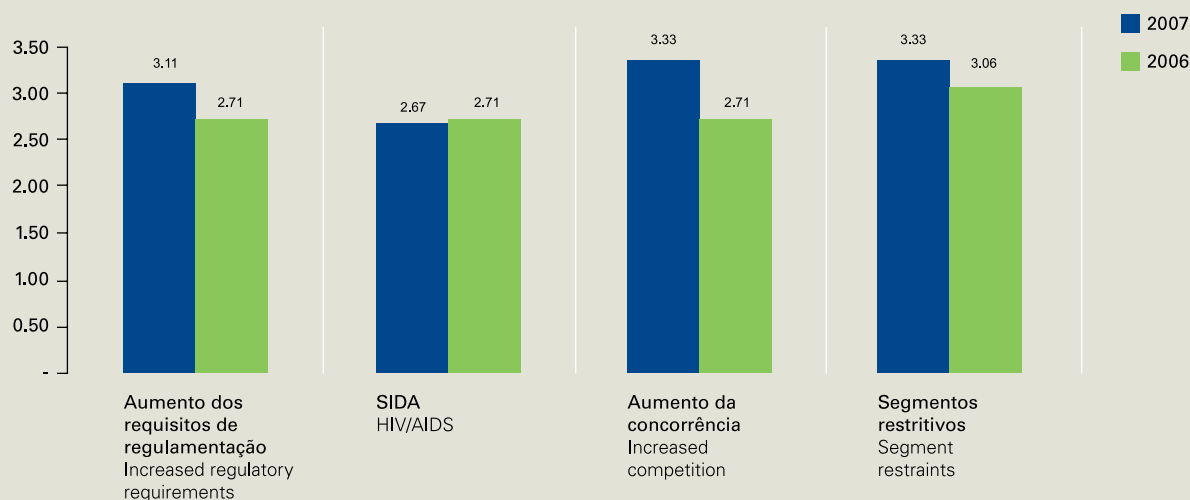
**PRINCIPAIS  
DESENVOLVIMENTOS  
NO AMBIENTE  
BANCÁRIO**  
MAIN DEVELOPMENTS  
IN THE BANKING  
ENVIRONMENT

In 2007, the segment restraints and the increase of competition were the components with the greatest influence with regards to the main developments in the banking environment (graph 11). According to the operators, the segment restraints allow the conquest of better clients, by means of a permanent and an integrated offer of personalized products and services which are in line with the necessities of the clients of the segment, whilst the competition stimulates the attainment of a scaled economy.

The impact of the remaining developments such as the increase of the regulatory requirements and HIV/AIDS is seen as being less important, whereby the latter was the only factor that suffered a reduction.

In the set of the four main developments of the banking environment, competition registered the greatest increment compared to 2006, of 0.62 points. This new tendency was due to the increase of the financial products and services offered to clients, as well as the consolidation of the existing entities, such as Barclays Bank, Mauritius Commercial Bank and the First National Bank.

Gráfico Graph 11: Principais desenvolvimentos no ambiente bancário Main developments in the banking environment



Fonte Source:  
KPMG Moçambique

**FRAQUEZAS NO AMBIENTE BANCÁRIO**  
**WEAKNESSES IN THE BANKING ENVIRONMENT**

As componentes mais votadas nesta secção foram a competência para gestão de risco e a sobre regulação do sector bancário (gráfico 12).

Por outro lado, dentre as componentes que menor impacto têm nas fraquezas no ambiente bancário foi o crime/corrupção, que segundo os operadores os seus efeitos têm reduzido ao longo do tempo e não são condicionantes das boas práticas de negócio.

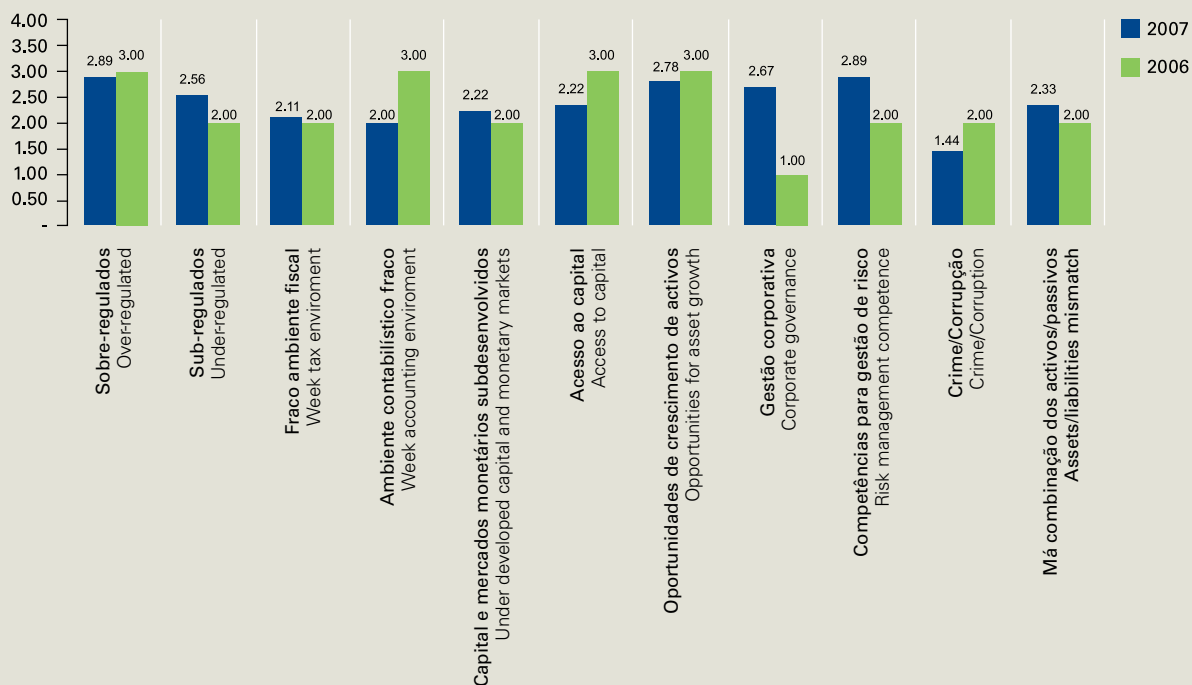
A maior subida deu-se na componente de gestão corporativa (cerca de 1.67 pontos), enquanto que a maior descida foi o ambiente contabilístico fraco (cerca de 1 ponto).

The components with the most influence in this section were the risk management competence and the over-regulation of the banking sector (graph 12).

On the other hand, the component with the least influence on the weaknesses in the banking sector were crime/corruption, which, according to the operators, its effect has been reduced with time and are not a determining factor for good business practices.

Corporate governance had the greatest rise (approximately 1.67 points), whilst the greatest drop was felt by the weak accounting environment (approximately 1 point).

**Gráfico Graph 12: Fraquezas no ambiente bancário Major weaknesses in the banking environment**



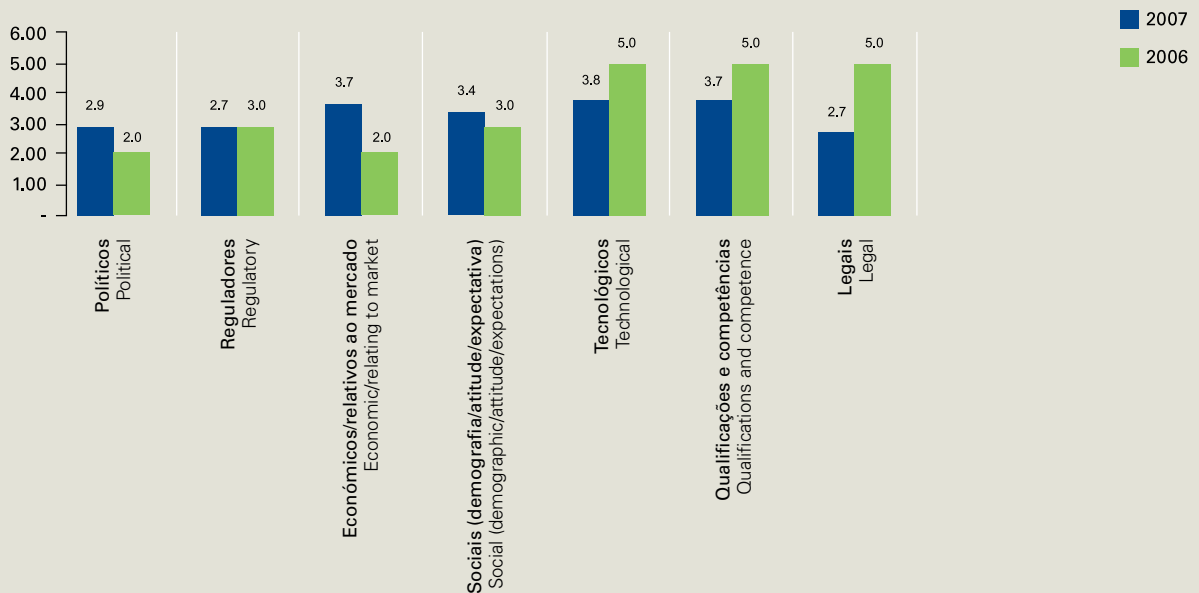
Fonte Source:  
 KPMG Moçambique

Os factores tecnológicos, qualificações e competências e os factores económicos/relativos ao mercado foram considerados os maiores desafios em 2007, relativamente aos restantes factores qualitativos. Assiste-se cada vez mais, a utilização da banca electrónica para consulta de saldos, transferências bancárias, pagamentos usando POS's, entre outras operações que requerem tecnologia de telecomunicações e de informação mais desenvolvidas. A inovação associada à diversificação de produtos e serviços financeiros, permite uma clara diferenciação perante a concorrência e a satisfação das necessidades reais do cliente. A expectativa é de que a tecnologia se mantenha na liderança dos desafios enfrentados para os próximos anos com a abertura da economia ao mercado regional da África Austral.

**IMPACTO DOS DESAFIOS ENFRENTADOS NAS OPERAÇÕES ROTINEIRAS**  
**IMPACT OF THE CHALLENGES FACED IN ROUTINE OPERATIONS**

In 2007 the technological, qualifications and competence and the economic/ relating to market factors were considered to be the biggest challenges, compared to the remaining qualitative factors. It is noticed that electronic banking is being used more and more often for balance enquiries, bank transfers, payments using POS, amongst other operations that require telecommunications technology and more advanced information. The innovation associated with the diversification of financial products and services allows a clear differentiation towards the competition and to the satisfaction of the actual necessities of the clients. The expectation is that this factor will be maintained in the leadership of the challenges for the next few years with the opening of the economy to the regional market of Southern Africa.

**Gráfico Graph 13: Impacto dos desafios enfrentados nas operações rotineiras** Challenges faced in routine operations



Fonte Source: KPMG Moçambique

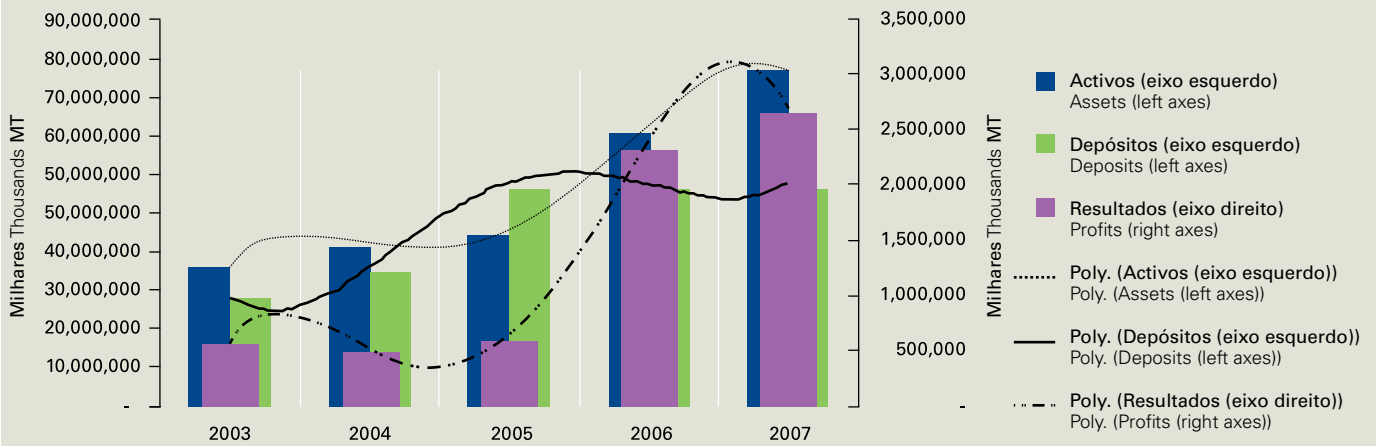


**FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO**  
**CRITICAL SUCCESS FACTORS**

O sucesso no ambiente bancário em Moçambique é medido pela satisfação de clientes e retorno sobre o capital próprio. Estes factores são considerados de maior importância relativamente a outros factores conforme o gráfico 15. A manutenção da satisfação de clientes como factor crítico de sucesso pelo segundo ano consecutivo, está intrinsecamente relacionado com o facto de que 80% dos activos serem financiados por depósitos de clientes, sendo deste modo a principal fonte de financiamento do Banco para gerar proveitos que remuneram, por sua vez, o capital accionista do Banco. É importante notar a forte correlação existente entre os depósitos de clientes, volume de activos, e resultados líquidos (gráfico 14).

The success of the banking environment in Mozambique is measured by the satisfaction of the clients and by the return on capital. These factors are considered to be of greatest importance compared to other factors as per graph 15. Maintaining client satisfaction as a critical success factor for the second consecutive year is intrinsically related to the fact that 80% of the assets are financed by client deposits, and in this manner the main source of funding for the bank to generate profits that, in turn, remunerate the shareholder equity in the bank. It is important to observe the strong correlation between client deposits, volume of assets and net results (graph 14).

**Gráfico Graph 14: Relação entre activos, depósitos e resultados líquidos (2003-2007)**  
Positive correlation between assets, deposits from clients and profits (2003-2007)

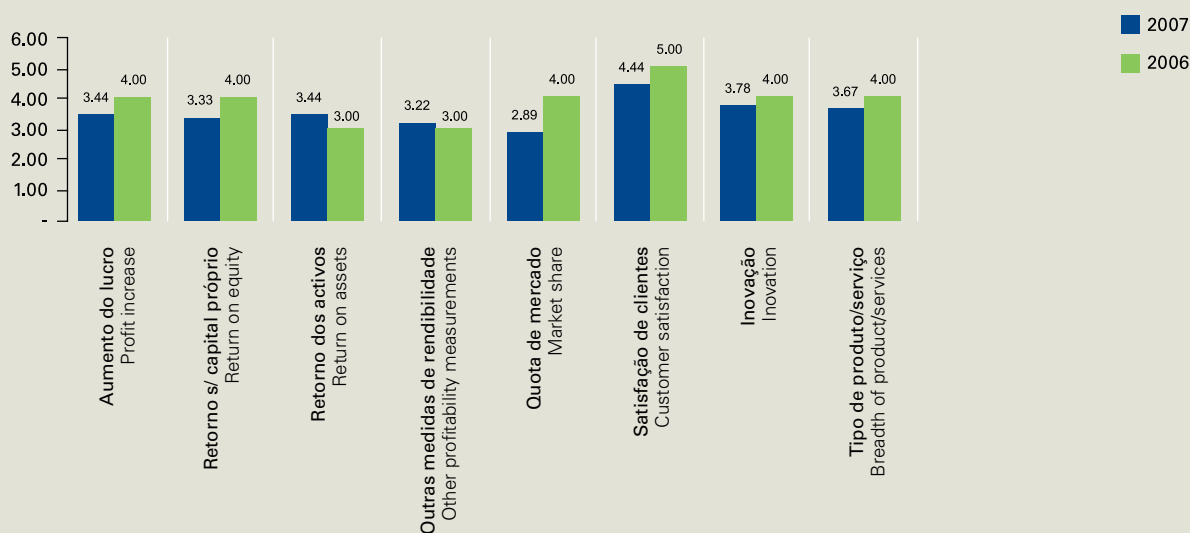


Fonte Source:  
KPMG Moçambique

Os restantes factores qualitativos registaram uma variação marginal em 2007 comparativamente a 2006. As outras medidas de rentabilidade referem-se à margem financeira, rácio de eficiência, lucro por acção, eficiência operacional e financeira e têm sido usados alternativamente e/ou em conjunto com os factores descritos no gráfico 15.

The remaining qualitative factors registered marginal variations in 2007 compared to 2006. Other measures of profitability refer to financial margins, efficiency ratios, profit per share, operational and financial efficiency and have been used alternatively and/or jointly with the factors described in graph 15.

Gráfico Graph 15: Factores críticos de sucesso Critical success factors



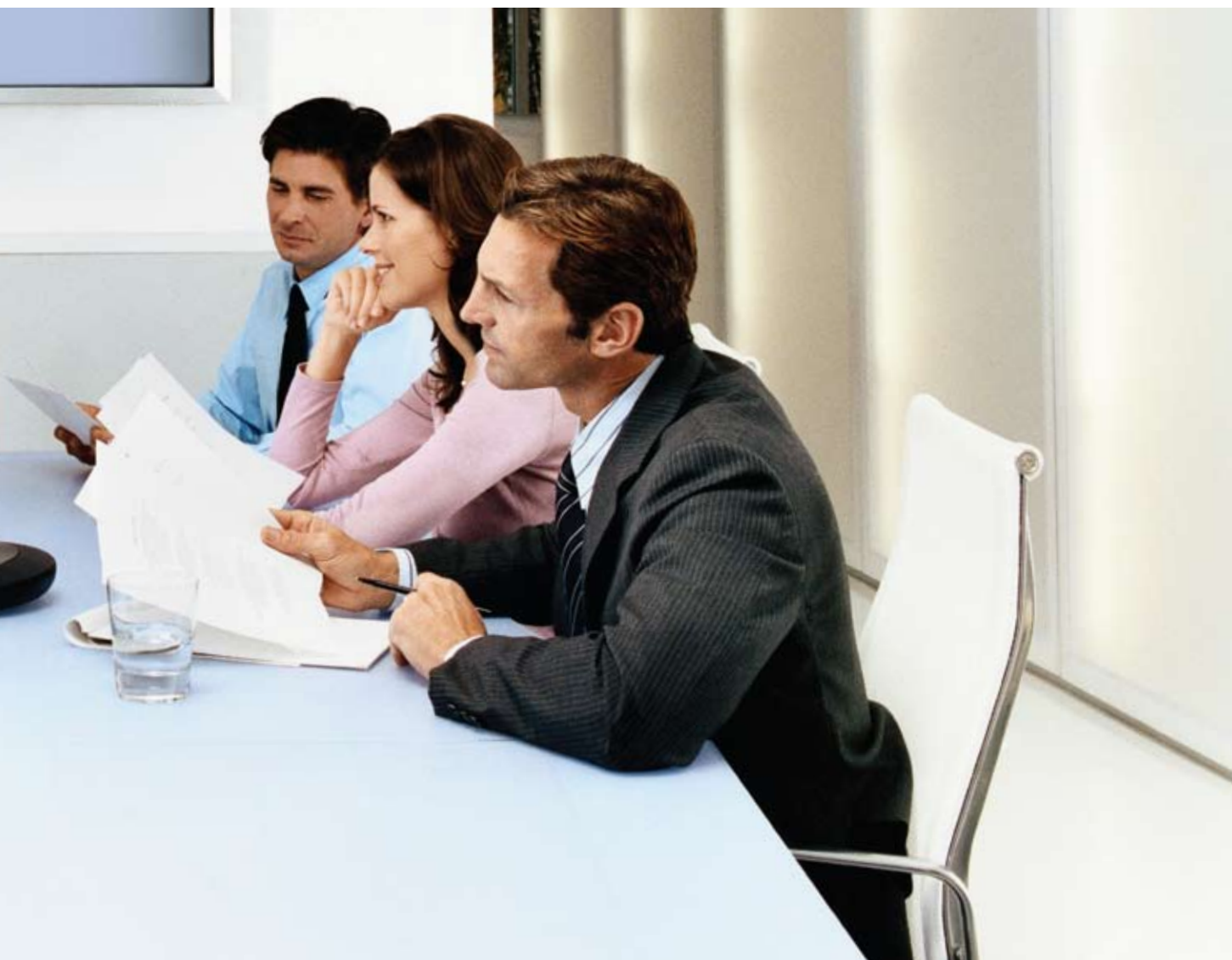
Fonte Source:  
KPMG Moçambique



# 8

## DESCRIÇÃO DOS INDICADORES DESCRIPTION OF THE INDICATORS

|   |  |
|---|--|
| <p>1. Rendibilidade dos Fundos Próprios Médios (ROAE)<br/>Return on Average Equity (ROAE)</p>                     | <p>Resultado líquido após impostos do exercício de 2007, dividido pelos fundos próprios médios (vide nota 41), expresso em percentagem.<br/>Net income after tax for the financial year 2007, divided by the average shareholders' funds (see note 14), expressed as a percentage.</p>               |
| <p>2. Rendibilidade dos Activos Médios (ROAA)<br/>Return on Average Assets (ROAA)</p>                             | <p>Resultado líquido após impostos do exercício de 2007, dividido pelos activos totais médios (vide nota 4), expresso em percentagem.<br/>Net income after tax for the financial year 2007, divided by the average total assets (see note 4), expressed as a percentage.</p>                         |
| <p>3. Rendibilidade dos Activos Ponderados por Risco<br/>Return on Risk Weighted Assets</p>                       | <p>Resultado líquido após impostos do exercício de 2007, dividido pelos activos totais ponderados por risco (vide nota 36), expresso em percentagem.<br/>Net income after tax for the financial year 2007, divided by the average risk weighted assets (see note 36), expressed as a percentage.</p> |
| <p>4. Activos totais médios<br/>Average total assets</p>  | <p>Activo total (vide nota 11) para o exercício de 2007 mais o activo total para o exercício 2006, dividido por dois.<br/>Total assets (see note 11) for the financial year 2007 plus total assets for the financial year 2006, divided by two.</p>  |
| <p>5. Receitas líquidas de juros (Margem líquida de juros)<br/>Net income from interest (Net interest margin)</p> | <p>Juros e proveitos equiparados (vide nota 33) menos juros e custos equiparados (vide nota 34).<br/>Compared interest and income (see note 33) less compared interest and cost (see not 34).</p>  |



|  |   |
|--|---|
| <p>6. Outras receitas líquidas<br/>Other net income</p>        | <p>Total de proveitos líquidos (depois de deduzidos os respectivos custos) não incluídos nos proveitos líquidos de juros.<br/>Total net income (after deduction of respective costs) not included under income net of interest.</p> |
| <p>7. Proveitos totais<br/>Total income</p>                    | <p>Proveitos líquidos de juro (vide nota 5) mais outros proveitos (vide nota 6)<br/>Net income from interest (see note 5) plus other income (see note 6)</p>  |
| <p>8. Resultados antes de impostos<br/>Profit before taxes</p> | <p>Resultados líquidos antes de impostos mas após itens extraordinários e rendimento das associadas.<br/>Net profit before taxes but after extraordinary items and income from associated companies.</p>                            |
| <p>9. Impostos<br/>Taxes</p>                                   | <p>Total de impostos directos e indirectos debitados de acordo com a demonstração de resultados.<br/>Total direct and indirect taxes charged as per income statement.</p>   |
| <p>10. Lucro/(Prejuízo)Líquido<br/>Net Profit /(Loss)</p>      | <p>Resultados líquidos após imposto, mas antes de dividendos e transferência para reservas.<br/>Net income after taxes, but before dividends and transfer to reserves.</p>  |

|  |   |
|--|---|
| 11. <b>Activo total</b><br>Total assets  | Inclui aceites e acordos de recompra mas exclui garantias e outras contas extra patrimoniais.<br>Includes acceptances and repurchase agreements but excludes guarantees and other off balance sheet accounts.   |
| 12. <b>Número de empregados</b><br>Number of employees   | Número de empregados a tempo inteiro<br>Number of full time employees.  |
| 13. <b>Número de balcões</b><br>Number of branches   | Total de sucursais utilizadas para a captação de depósitos, excluindo-se as ATM's, mas incluindo agências.<br>Total amount of branches used for raising deposits, excluding ATM's, but including agencies.  |
| 14. <b>Número de ATM's</b><br>Number of ATM's  | Número de máquinas de levantamento automático.<br>Number of automatic teller machines.  |
| 15. <b>Fundos próprios</b><br>Shareholders' funds  | Capital social e prémios de emissão mais reservas distribuíveis e não-distribuíveis.<br>Share capital and share premium plus distributable and non-distributable reserves.  |
| 16. <b>Rácio de solvabilidade</b><br>Capital adequacy ratio  | Calculado de acordo com as normas do Banco Central no final do exercício.<br>Calculated in accordance with the Central Bank notice at the end of the financial year.  |
| 17. <b>Crédito Total</b><br>Total Loans  | O crédito inclui devedores e aceites mas exclui provisões gerais e específicas.<br>Loans includes debtors and acceptances but excludes general and specific provisions.   |
| 18. <b>Crédito Médio</b><br>Average Loans  | Total de crédito (vide nota 17) do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois.<br>Total loans (see note 17) for the current year plus the prior year, divided by two.   |
| 19. <b>Custos com provisões de crédito/crédito médio</b><br>Costs for allowances for doubtful accounts / average loans | Provisões para crédito vencido e de cobrança duvidosa do exercício, dividido pelo crédito médio (vide nota 18).<br>Allowance for accounts past due and doubtful accounts for the financial year, divided by average loans (see note 18).  |
| 20. <b>Provisões gerais/ crédito total</b><br>General provisions/total loans   | Provisões gerais de crédito pelo balanço dividido pelo crédito total (vide nota 17).<br>General provisions for loans per balance sheet divided by the total loans (see note 17).  |
| 21. <b>Provisões específicas/ crédito total</b><br>Specific provisions / total loans                                   | Provisões específicas de crédito pelo balanço dividido pelo crédito total.<br>Specific provisions for loans per balance sheet by the total loans.   |
| 22. <b>Varição do activo</b><br>Assets variance  | Percentagem de variação do activo total (Vide nota 11) do exercício findo em 2007 relativamente ao exercício económico anterior.<br>Percentage of assets variance (see note 11) of the financial year 2007 in relation to the prior year.                                       |
| 23. <b>Varição do crédito total</b><br>Total loans variance  | Percentagem de variação do crédito total (Vide nota 17) do exercício findo em 2007, relativamente ao exercício económico anterior.<br>Percentage of total loans variance (see note 17) of the financial year 2007 in relation to the prior year.                                |
| 24. <b>Varição da margem de juros</b><br>Interest margin variance  | Percentagem de variação dos proveitos líquidos de juros (Vide nota 5) do exercício findo em 2007, relativamente ao exercício económico anterior.<br>Percentage of variance of net income from interest (see note 5) for the financial year 2007, in relation to the prior year. |
| 25. <b>Varição dos resultados antes de imposto</b><br>Variance of profit before taxes                                  | Percentagem de variação dos resultados antes de impostos (Vide nota 8) do exercício findo em 2007, relativamente ao exercício económico anterior.<br>Percentage of variance of profit before taxes (see note 8) for the financial year 2007, in relation to the prior year.     |



|     |   |  |
|-----|---|--|
| 26. | <b>Varição dos resultados líquidos</b><br>Variance of net profit  | <b>Percentagem de variação dos resultados líquidos (Vide nota 10) do exercício findo em 2007 relativamente ao exercício económico anterior.</b><br>Percentage of the variance of net profit (see note 10) for the financial year 2007, in relation to the prior year.  |
| 27. | <b>Custos operacionais</b><br>Operating costs   | <b>Total de custos, excluindo custo de juros e provisões para crédito.</b><br>Total costs, excluding interest costs and allowance for doubtful loans.  |
| 28. | <b>Resultados antes de imposto e de provisões para crédito do exercício</b><br>Profit before taxes and provisions for loans in the financial year | <b>Resultados antes de imposto e de custo de provisões para crédito do exercício.</b><br>Profit before taxes and before cost of allowance for doubtful loans for the financial year.   |
| 29. | <b>Activos remunerados</b><br>Total assets earning interest   | <b>Total de activos que rendem juros.</b><br>Total assets earning interest.  |
| 30. | <b>Passivo oneroso</b><br>Total liabilities bearing interest  | <b>Total de passivo que paga juros.</b><br>Total liabilities bearing interest.   |
| 31. | <b>Activo médio remunerado</b><br>Average assets earning interest   | <b>Total de activo remunerado do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois.</b><br>Total assets earning interest in the current year plus the prior year, divided by two.   |
| 32. | <b>Passivo médio oneroso</b><br>Average liabilities bearing interest  | <b>Total de passivo oneroso do ano corrente mais o do ano anterior, dividido por dois</b><br>Total liabilities bearing interest for the current year plus those of the prior year, divided by two.   |
| 33. | <b>Proveito de juros (juros e proveitos equiparados)</b><br>Interest income (interest and income compared)  | <b>Total de proveito de juros obtidos em crédito e outros investimentos remunerados em forma de juro.</b><br>Total income earned from loans and other interest earned on investments.  |
| 34. | <b>Custo de juros (juros e custos equiparados)</b><br>Interest cost (interest and costs compared)   | <b>Total de custo de juros suportados em depósitos e crédito obtidos</b><br>Total cost of interest on deposits and loans obtained.   |
| 35. | <b>Spread de juro</b><br>Interest spread  | <b>Diferença entre a taxa de juro dos activos médios remunerados (receita de juros/activos médios remunerados) e a taxa de juro paga sobre os passivos onerosos (custo de juros/passivo oneroso).</b><br>Difference between the interest rate earned on average assets earning interest (interest income/ average assets earning income) and the interest rate paid over liabilities bearing interest (cost of interest / liabilities bearing interest). |
| 36. | <b>Activos ponderados por risco</b><br>Risk weighted assets   | <b>Activo total ponderado por níveis de risco, de acordo com as normas definidas pelo Banco de Moçambique.</b><br>Total risk weighted assets by level of risk, according to the notice defined by the Bank of Mozambique.  |
| 37. | <b>Activos médios ponderados por risco</b><br>Average risks weighted assets   | <b>Total de Activos ponderados por risco (vide nota 36) do ano corrente mais os do ano anterior, dividido por dois.</b><br>Total risk weighted assets (see note 36) for the current year plus the prior year, divided by two.  |
| 38. | <b>Crédito vencido e duvidoso</b><br>Overdue and doubtful loans   | <b>Total de crédito e empréstimos para os quais não é prudente creditar proveitos na demonstração de resultados.</b><br>Total overdue and doubtful loans for which it is not prudent to recognise income in the income statement.  |
| 39. | <b>Crédito vencido e duvidoso/crédito total</b><br>Overdue and doubtful loans / total loans   | <b>Crédito vencido e duvidoso definido na nota anterior dividido pelo crédito total.</b><br>Overdue and doubtful loans defined above divided by the total loans.   |
| 40. | <b>Provisões específicas / crédito vencido e duvidoso</b><br>Specific provisions / overdue and doubtful loans                                     | <b>Provisões específicas dividido pelo crédito vencido.</b><br>Specific provisions divided by the loans past due.  |
| 41. | <b>Fundos próprios médios</b><br>Average shareholder's funds  | <b>Fundos próprios médios (vide nota 15) do exercício corrente mais os do exercício anterior, dividido por dois.</b><br>Average shareholder's equity (see note 15) for the financial year plus the prior year, divided by two.   |

# 9.

## RANKING DO SECTOR BANCÁRIO

### BANKING SECTOR RANKING

| Ranking  |      | Nome da Instituição                | Financial Institution | MMZM       |            |
|--|------|------------------------------------|-----------------------|------------|------------|
| 2007   | 2006 |                                    |                       | 2007       | 2006       |
| <b>Activos totais Total assets</b>   |      |                                    |                       |            |            |
| 1  | 1    | Banco Internacional de Moçambique  |                       | 28.942.152 | 24.154.970 |
| 2  | 2    | Banco Comercial e de Investimentos |                       | 18.850.842 | 14.038.177 |
| 3  | 3    | Standard Bank                      |                       | 16.958.761 | 13.379.746 |
| 4  | 4    | Barclays Bank                      |                       | 7.212.970  | 6.353.686  |
| 5  | 5    | African Banking Corporation        |                       | 1.790.152  | 1.641.505  |
| 6  | 7    | Mauritius Commercial Bank          |                       | 1.685.224  | 1.214.791  |
| 7  | 6    | First National Bank                |                       | 1.675.619  | 1.535.110  |
| 8  | 9    | Banco Mercantil e de Investimento  |                       | 460.072    | 390.403    |
| 9  | 8    | Banco Internacional de Comércio    |                       | 435.009    | 444.414    |
| <b>Crédito Loans and advances</b>  |      |                                    |                       |            |            |
| 1  | 1    | Banco Internacional de Moçambique  |                       | 12.959.547 | 10.780.970 |
| 2  | 2    | Banco Comercial e de Investimentos |                       | 8.623.000  | 7.666.881  |
| 3  | 3    | Standard Bank                      |                       | 3.696.689  | 3.119.533  |
| 4  | 4    | Barclays Bank                      |                       | 1.572.489  | 1.262.493  |
| 5  | 5    | First National Bank                |                       | 1.012.598  | 923.584    |
| 6  | 7    | African Banking Corporation        |                       | 813.523    | 525.850    |
| 7  | 6    | Mauritius Commercial Bank          |                       | 648.056    | 872.883    |
| 8  | 9    | Banco Mercantil e de Investimento  |                       | 117.263    | 118.257    |
| 9  | 8    | Banco Internacional de Comércio    |                       | 78.571     | 138.511    |
| <b>Depósitos Deposits</b>  |      |                                    |                       |            |            |
| 1  | 1    | Banco Internacional de Moçambique  |                       | 23.671.563 | 20.862.660 |
| 2  | 3    | Banco Comercial e de Investimentos |                       | 15.329.309 | 10.510.073 |
| 3  | 2    | Standard Bank                      |                       | 14.362.157 | 11.329.944 |
| 4  | 4    | Barclays Bank                      |                       | 5.067.234  | 4.395.812  |
| 5  | 5    | First National Bank                |                       | 1.259.972  | 1.090.746  |
| 6  | 7    | Mauritius Commercial Bank          |                       | 1.084.491  | 845.337    |
| 7  | 6    | African Banking Corporation        |                       | 1.051.364  | 1.047.988  |
| 8  | 9    | Banco Mercantil e de Investimento  |                       | 374.499    | 256.324    |
| 9  | 8    | Banco Internacional de Comércio    |                       | 327.424    | 320.768    |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido Net profit/(loss)</b>                                |      |                                    |                       |            |            |
| 1  | 1    | Banco Internacional de Moçambique  |                       | 1.398.763  | 1.025.387  |
| 2  | 3    | Standard Bank                      |                       | 619.837    | 452.300    |
| 3  | 2    | Banco Comercial e de Investimentos |                       | 433.065    | 512.003    |
| 4  | 8    | Barclays Bank                      |                       | 130.154    | 7.609      |
| 5  | 5    | African Banking Corporation        |                       | 56.327     | 58.244     |
| 6  | 6    | Mauritius Commercial Bank          |                       | 38.735     | 36.709     |
| 7  | 4    | First National Bank                |                       | 6.881      | 82.696     |
| 8  | 7    | Banco Internacional de Comércio    |                       | 4.765      | 9.162      |
| 9  | 9    | Banco Mercantil e de Investimento  |                       | -50.989    | -12.406    |
| <b>Rendibilidade dos Fundos Próprios Médios (%) Return on average equity (%)</b> |      |                                    |                       |            |            |
| 1  | 1    | Banco Internacional de Moçambique  |                       | 52,7       | 65,2       |
| 2  | 3    | Standard Bank                      |                       | 48,8       | 41,7       |
| 3  | 8    | Barclays Bank                      |                       | 30,6       | 2,1        |
| 4  | 5    | Banco Comercial e de Investimentos |                       | 29,1       | 23,0       |
| 5  | 4    | African Banking Corporation        |                       | 18,9       | 28,2       |
| 6  | 6    | Mauritius Commercial Bank          |                       | 13,9       | 14,5       |
| 7  | 7    | Banco Internacional de Comércio    |                       | 5,6        | 11,9       |
| 8  | 2    | First National Bank                |                       | 3,2        | 47,9       |
| 9  | 9    | Banco Mercantil e de Investimento  |                       | (54,3)     | (20,7)     |

# DIMENSÃO E RENDIBILIDADE

## DIMENSION AND PROFITABILITY

# 10.

| Dimensão<br>Dimension                        |             | Rendibilidade<br>Profitability         |  |   |   |  |  |                                     |                                 |                          |   |   |
|--|-------------|--|--|---|---|--|--|-------------------------------------|---------------------------------|--------------------------|---|---|
| Nome da instituição<br>Financial institution | Ano<br>Year | Activo Total<br>Total assets<br>(MMZM) | Activo Total Médio<br>Average total assets<br>(MMZM) | Activo Ponderado<br>Weighted assets<br>(MMZM) | Crédito Total<br>Loans and advances<br>(MMZM) | Depósitos Totais<br>Deposits<br>(MMZM) | Fundos Próprios<br>Shareholder's funds<br>(MMZM) | Nº de empregados<br>Nº of employees | Nº de balcões<br>Nº of branches | Nº de ATMs<br>Nº of ATMs | Resultados Operacionais Antes de Impostos<br>Profit before tax (MMZM) | Resultados Líquidos/ (-) Prejuízos<br>Net profit/ (-) loss (MMZM) |
| Banco Internacional de Moçambique            | 2007        | 28.942.152                             | 26.548.561   | 16.778.041                                    | 12.959.547                                    | 23.671.563                             | 3.209.236  | 1.470                               | 86                              | 207                      | 1.735.026   | 1.398.763   |
|  | 2006        | 24.154.970                             | 22.383.918   | 13.451.718                                    | 10.780.970                                    | 20.835.941                             | 2.099.033  | 1.386                               | 76                              | 191                      | 1.143.660   | 1.156.493   |
| Banco Comercial e de Investimentos           | 2007        | 18.850.842                             | 16.444.510   | 9.396.000                                     | 8.623.000                                     | 15.329.309                             | 1.591.000  | 715                                 | 42                              | 85                       | 478.175   | 433.065   |
|  | 2006        | 14.038.177                             | 12.519.605   | 8.057.118                                     | 7.666.881                                     | 10.510.073                             | 1.348.452  | 637                                 | 38                              | 67                       | 519.909   | 512.003   |
| Standard Bank                                | 2007        | 16.958.761                             | 15.169.254   | 6.399.000                                     | 3.696.689                                     | 14.362.157                             | 1.408.170  | 578                                 | 26                              | 30                       | 737.221   | 619.837   |
|  | 2006        | 13.379.746                             | 11.818.956   | 4.316.571                                     | 3.119.533                                     | 11.329.944                             | 1.130.155  | 524                                 | 23                              | 27                       | 537.727   | 452.300   |
| Barclays Bank                                | 2007        | 7.212.970                              | 6.783.328  | 2.031.000                                     | 1.572.489                                     | 5.067.234                              | 489.418  | 774                                 | 48                              | 77                       | 130.154   | 130.154   |
|  | 2006        | 6.353.686                              | 6.042.616  | 1.512.446                                     | 1.262.493                                     | 4.395.812                              | 361.360  | 704                                 | 48                              | 71                       | 30.668  | 7.609   |
| Mauritius Commercial Bank                    | 2007        | 1.685.224                              | 1.450.008  | 558.000                                       | 648.056                                       | 1.084.491                              | 288.038  | 50                                  | 1                               | 0                        | 68.743  | 38.735  |
|  | 2006        | 1.214.791                              | 1.686.738  | 549.899                                       | 872.883                                       | 845.337                                | 267.803  | 49                                  | 1                               | 0                        | 53.677  | 36.709  |
| First National Bank                          | 2007        | 1.675.619                              | 1.605.365  | 977.300                                       | 1.012.598                                     | 1.259.972                              | 217.312  | 81                                  | 5                               | 13                       | 758   | 6.881   |
|  | 2006        | 1.535.110                              | 1.243.613  | 951.373                                       | 923.584                                       | 1.090.746                              | 214.013  | 72                                  | 5                               | 9                        | 87.967  | 82.696  |
| African Banking Corporation                  | 2007        | 1.790.152                              | 1.715.829  | 968.857                                       | 813.523                                       | 1.051.364                              | 320.900  | 41                                  | 2                               | 0                        | 56.798  | 56.327  |
|  | 2006        | 1.641.505                              | 1.360.450  | 683.186                                       | 525.850                                       | 1.047.988                              | 274.492  | 37                                  | 2                               | 0                        | 63.362  | 58.244  |
| Banco Mercantil e de Investimento            | 2007        | 460.072                                | 425.238  | 196.167                                       | 117.263                                       | 374.499                                | 68.395   | 53                                  | 2                               | 1                        | -48.482   | -50.989   |
|  | 2006        | 390.403                                | 347.825  | 210.582                                       | 118.257                                       | 256.324                                | 119.383  | 59                                  | 2                               | 1                        | -7.976  | -12.406   |
| Banco Internacional de Comércio              | 2007        | 435.009                                | 439.711  | 100.975                                       | 78.571  | 327.424                                | 86.813   | 71                                  | 5                               | 0                        | 3.405   | 4.765   |
|  | 2006        | 444.414                                | 356.111  | 165.472                                       | 138.511                                       | 320.768                                | 82.048   | 56                                  | 3                               | 0                        | 7.087   | 9.162   |
| <b>AGREGADO<br/>AGGREGATE</b>                | <b>2007</b> | <b>78.010.801</b>                      | <b>70.581.801</b>                                    | <b>37.405.340</b>                             | <b>29.521.737</b>                             | <b>62.528.013</b>                      | <b>7.679.282</b>                                 | <b>3.833</b>                        | <b>217</b>                      | <b>413</b>               | <b>3.161.798</b>  | <b>2.637.538</b>  |
|  | <b>2006</b> | <b>63.152.802</b>                      | <b>57.759.830</b>                                    | <b>29.898.365</b>                             | <b>25.408.962</b>                             | <b>50.632.933</b>                      | <b>5.896.739</b>                                 | <b>3.524</b>                        | <b>198</b>                      | <b>366</b>               | <b>2.436.081</b>  | <b>2.302.810</b>  |

# 11 INDICADORES DE SOLIDEZ E QUALIDADE DE CRÉDITO

## STRENGTH AND CREDIT QUALITY

| Nome da instituição<br>Financial institution | Ano<br>Year | Solidez Strength  |   |  | Qualidade do crédito Credit quality                      |   |   |   |   |   |  |  |
|--|-------------|---|---|--|--|---|---|---|---|---|--|--|
|  |             | Activo Total/<br>Fundos Próprios (%)<br>Total assets/<br>Shareholders funds (%) | Fundos Próprios/<br>Passivo (%)<br>Shareholder's<br>funds/Liabilities (%) | Crédito Líquido/<br>Depósitos (%)<br>Net loans and<br>advances /<br>Deposits (%) | Rácio de Solvabilidade (%)<br>Capital adequacy ratio (%) | Custo com provisões e anulação de crédito / Crédito Total (%)<br>Provisions for doubtful and bad debts / Total loans and advances (%) | Provisões Gerais / Crédito Total (%)<br>General provisions / Total loans and advances (%) | Provisões Específicas / Crédito Total (%)<br>Specific provisions / Total loans and advances (%) | Provisões Totais / Crédito Total (%)<br>Total provisions / Total loans and advances (%) | Crédito Vencido / Crédito Total (%)<br>Bad debts / Total loans and advances (%) | Provisões Específicas / Crédito Vencido (%)<br>Specific provisions / Overdue loans (%) |  |
| Banco Internacional de Moçambique            | 2007        | 9,02  | 12,47   | 52,01  | 13,61  | 1,75  | 0,51  | 5,00  | 5,51  | 1,30  | 384,19   |  |
|  | 2006        | 11,75   | 9,30  | 48,91  | 17,10  | 0,93  | 2,27  | 2,76  | 5,03  | 1,33  | 208,10   |  |
| Banco Comercial e de Investimentos           | 2007        | 11,85   | 9,22  | 52,33  | 9,49   | 0,82  | 1,25  | 6,96  | 8,22  | 2,95  | 236,22   |  |
|  | 2006        | 10,41   | 10,63   | 70,11  | 10,08  | 1,25  | 2,09  | 3,74  | 5,83  | 2,95  | 126,60   |  |
| Standard Bank                                | 2007        | 12,04   | 9,06  | 25,36  | 9,00   | 1,04  | 0,24  | 1,47  | 1,71  | 1,66  | 88,57  |  |
|  | 2006        | 11,84   | 9,23  | 27,14  | 9,40   | 0,77  | 0,58  | 1,42  | 2,00  | 1,55  | 91,58  |  |
| Barclays Bank                                | 2007        | 14,74   | 7,28  | 30,93  | 24,10  | 0,38  | 2,19  | 0,32  | 2,51  | 0,95  | 33,33  |  |
|  | 2006        | 17,58   | 6,03  | 26,40  | 22,53  | 8,79  | 0,65  | 8,09  | 8,74  | 12,53   | 64,55  |  |
| Mauritius Commercial Bank                    | 2007        | 5,85  | 20,62   | 57,68  | 31,06  | 2,96  | 1,99  | 3,47  | 5,46  | 3,55  | 97,79  |  |
|  | 2006        | 4,54  | 28,28   | 99,96  | 34,50  | 2,41  | 1,11  | 3,19  | 4,30  | 4,93  | 64,72  |  |
| First National Bank                          | 2007        | 7,71  | 14,90   | 72,34  | 22,49  | 8,95  | 1,72  | 9,99  | 11,71   | 3,67  | 271,83   |  |
|  | 2006        | 7,17  | 16,20   | 81,41  | 16,42  | 4,47  | 1,67  | 3,86  | 5,52  | 1,75  | 220,95   |  |
| African Banking Corporation                  | 2007        | 5,58  | 21,84   | 76,67  | 33,12  | 0,44  | 2,08  | 0,91  | 2,99  | 0,91  | 100,00   |  |
|  | 2006        | 5,98  | 20,08   | 49,48  | 30,84  | 0,81  | 2,03  | 1,38  | 3,42  | 1,38  | 100,00   |  |
| Banco Mercantil e de Investimento            | 2007        | 6,73  | 17,46   | 25,04  | 1,40   | 31,58   | 14,17   | 20,03   | 34,20   | 25,08   | 79,85  |  |
|  | 2006        | 3,27  | 44,05   | 36,40  | 18,01  | 0,45  | 1,85  | 21,10   | 22,95   | 36,74   | 57,44  |  |
| Banco Internacional de Comércio              | 2007        | 5,01  | 24,93   | 21,31  | 67,69  | 15,49   | 1,02  | 11,22   | 12,24   | 18,14   | 61,84  |  |
|  | 2006        | 5,42  | 22,64   | 40,44  | 48,00  | 2,31  | 1,97  | 6,36  | 8,33  | 5,14  | 123,71   |  |
| AGREGADO AGGREGATE                           | 2007        | 10,16   | 10,92   | 44,86  | 12,88  | 1,71  | 0,96  | 4,98  | 5,94  | 2,07  | 241,02   |  |
|  | 2006        | 10,80   | 10,21   | 47,94  | 11,21  | 1,46  | 1,87  | 3,34  | 5,21  | 2,78  | 120,08   |  |

# INDICADORES OPERACIONAIS

## OPERATIONAL INDICATORS

# 12.

| Indicadores operacionais Operational indicators |      |   |   |   |   |   |                     |  |   |   |
|---|------|---|---|---|---|---|---------------------|--|---|---|
| Nome da instituição                             | Ano  | Rentabilidade dos Fundos Próprios Médios (ROAE) (%) | Rentabilidade dos Activos Médios (ROAA) (%) | Receita Líquida de Juros / Activo Total Médio (%) | Outras receitas operacionais / Activo Total Médio (%) | Custos operacionais / Receitas totais (%) | Spread de juros (%) | Outras receitas operacionais / receitas totais (%) | Custos operacionais / Activos Totais Médios (%) | Receitas Totais / Activos Totais Médios (%) |
| Financial institution                           | Year | Average Return on Equity (ROAE) (%)                 | Return on Average Assets (ROAA) (%)         | Net interest income / Average Total Assets (%)    | Other operating income / Average total assets (%)     | Operating costs / Total income (%)        | Interest Spread (%) | Other operating income / Total income (%)          | Operating costs / Average total assets (%)      | Total income / Average total assets (%)     |
| Banco Internacional de Moçambique               | 2007 | 52,70   | 5,27  | 8,34  | 4,56  | 50,14                                     | 10,47               | 35,35  | 6,36  | 12,89                                       |
|   | 2006 | 65,19   | 5,17  | 7,56  | 4,68  | 55,75                                     | 9,79                | 38,23  | 6,10  | 12,24                                       |
| Banco Comercial e de Investimentos              | 2007 | 29,09   | 2,63  | 7,00  | 3,06  | 71,02                                     | 10,13               | 30,45  | 7,15  | 10,06                                       |
|   | 2006 | 22,96   | 4,09  | 6,87  | 3,82  | 47,73                                     | 5,25                | 35,74  | 4,55  | 10,69                                       |
| Standard Bank                                   | 2007 | 48,84   | 4,09  | 5,95  | 4,14  | 54,18                                     | 5,75                | 41,03  | 5,47  | 10,09                                       |
|   | 2006 | 41,68   | 3,83  | 5,81  | 4,76  | 55,43                                     | 5,39                | 45,01  | 5,17  | 10,57                                       |
| Barclays Bank                                   | 2007 | 30,60   | 0,48  | 1,92  | 1,19  | 83,09                                     | 8,80                | 38,37  | 10,35   | 3,11  |
|   | 2006 | 2,10  | 0,13  | 8,21  | 4,85  | 86,11                                     | 10,43               | 37,16  | 10,69   | 13,06                                       |
| Mauritius Commercial Bank                       | 2007 | 13,94   | 2,67  | 6,99  | 2,52  | 51,46                                     | 14,56               | 26,48  | 4,89  | 9,51  |
|   | 2006 | 14,45   | 2,18  | 5,93  | 2,76  | 47,60                                     | 0,22                | 31,76  | 5,74  | 8,69  |
| First National Bank                             | 2007 | 3,19  | 0,43  | 9,03  | 3,95  | 54,78                                     | 11,71               | 30,45  | 7,11  | 12,99                                       |
|   | 2006 | 47,89   | 6,65  | 10,06   | 5,59  | 42,06                                     | 8,52                | 35,72  | 5,33  | 15,65                                       |
| African Banking Corporation                     | 2007 | 18,92   | 3,28  | 5,74  | 4,59  | 61,46                                     | 6,45                | 44,43  | 6,35  | 10,33                                       |
|   | 2006 | 28,23   | 4,28  | 6,79  | 6,77  | 61,32                                     | 8,28                | 49,91  | 6,89  | 13,56                                       |
| Banco Mercantil e de Investimento               | 2007 | -54,31  | -11,99                                      | 5,78  | 3,64  | 138,94                                    | 35,20               | 38,68  | 13,09   | 9,42  |
|   | 2006 | -20,70  | -3,57                                       | 5,02  | 10,62   | 82,58                                     | 6,29                | 67,92  | 11,50   | 15,63                                       |
| Banco Internacional de Comércio                 | 2007 | 5,64  | 1,08  | 6,20  | 4,80  | 84,48                                     | 7,32                | 39,96  | 9,30  | 11,00                                       |
|   | 2006 | 11,95   | 2,57  | 6,53  | 4,34  | 74,65                                     | 3,78                | 50,28  | 6,50  | 10,87                                       |
| AGREGADO AGGREGATE                              | 2007 | 46,15   | 3,74  | 7,35  | 4,08  | 59,33                                     | 9,20                | 35,72  | 6,76  | 11,43                                       |
|   | 2006 | 47,73   | 3,62  | 6,43  | 4,15  | 57,22                                     | 8,01                | 39,22  | 6,67  | 10,58                                       |



# 13. CRESCIMENTO GROWTH

| Crescimento Growth                        |             |  |  |   |  |  |
|---|-------------|--|--|---|--|--|
| Nome da instituição Financial institution | Ano Year    | Varição nos activos totais (%)<br>Change in total assets (%) | Varição no crédito total (%)<br>Change in loans and advances (%) | Varição nos depósitos totais (%)<br>Changes in deposits (%) | Varição nos resultados operacionais antes de impostos (%)<br>Change in profit before tax (%) | Varição nos resultados líquidos totais (%)<br>Change in net profit/ (loss) (%) |
| Banco Internacional de Moçambique         | 2007        | 19,82  | 20,21  | 13,61   | 51,71  | 20,95  |
|   | 2006        | 22,76  | 18,59  | 17,60   | 259,07   | 236,60   |
| Banco Comercial e de Investimentos        | 2007        | 34,28  | 8,26   | 45,86   | -8,03  | -15,42   |
|   | 2006        | 27,47  | 42,78  | 26,72   | 143,11   | 129,59   |
| Standard Bank                             | 2007        | 26,75  | 18,50  | 26,76   | 37,10  | 37,04  |
|   | 2006        | 30,43  | 76,89  | 29,65   | 74,54  | 64,69  |
| Barclays Bank                             | 2007        | 13,52  | 24,55  | 15,27   | 324,40   | 1.610,53   |
|   | 2006        | 10,85  | 20,43  | 14,75   | (23,15)  | (80,93)  |
| Mauritius Commercial Bank                 | 2007        | 38,73  | (25,76)  | 28,29   | 28,07  | 5,52   |
|   | 2006        | (43,73)  | (49,79)  | (15,57)   | 153,61   | 105,25   |
| First National Bank                       | 2007        | 9,15   | 9,64   | 14,83   | (99,14)  | (91,68)  |
|   | 2006        | 61,23  | 44,15  | 68,21   | 244,77   | 200,39   |
| African Banking Corporation               | 2007        | 9,06   | 54,71  | 0,32  | (10,36)  | (3,29)   |
|   | 2006        | 52,08  | (28,04)  | 18,92   | 84,43  | 95,59  |
| Banco Mercantil e de Investimento         | 2007        | 17,85  | (0,84)   | 46,10   | 507,85   | 311,00   |
|   | 2006        | 27,90  | (8,55)   | (13,58)   | (38,14)  | (2,78)   |
| Banco Internacional de Comércio           | 2007        | (2,12)   | (43,27)  | 2,07  | (51,96)  | (47,99)  |
|   | 2006        | 65,95  | 86,13  | 70,87   | 365,33   | (407,76)   |
| <b>AGREGADO AGGREGATE</b>                 | <b>2007</b> | <b>23,53</b>   | <b>16,19</b>   | <b>23,49</b>  | <b>29,79</b>   | <b>14,54</b>   |
|   | 2006        | 22,79  | 22,24  | 21,75   | 156,42   | 144,83   |

## RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO, SOCIEDADES FINANCEIRAS E OPERADORES DE MICROFINANÇAS LIST OF FINANCIAL INSTITUTIONS

| <b>Bancos</b> Banks  |   |
|--|---|
| <b>Provincia e Cidade de Maputo</b> Maputo City and Province |   |
| BIM  | Banco Internacional de Moçambique, SA.                        |
| Barclays   | Barclays Bank (Moçambique), SA.                               |
| SB   | Standard Bank, SA .   |
| BCI  | Banco Comercial de Investimentos, SA.                         |
| ICB  | Banco Internacional de Comércio, SA.                          |
| MCB  | The Mauritius Commercial Bank (Moçambique), SA.               |
| ABC  | African Banking Corporation (Moçambique), SA.                 |
| FNB  | First National Bank (Moçambique), SA.                         |
| BMI  | Banco Mercantil e de Investimento, SA.                        |
| BOM  | Banco Oportunidade de Moçambique, SA.                         |
| Socremo  | Socremo Banco de Microfinanças, SA.                           |
| Banco ProCredit  | Banco ProCredit, SA.  |
| <b>Microbancos</b> Micro-Banks                               |   |
| <b>Provincia e Cidade de Maputo</b> Maputo City and Province |   |
| MBM  | Microbanco Malanga, SA.                                       |
| <b>Cooperativas de Crédito</b> Credit Cooperatives           |   |
| <b>Cidade de Maputo</b> Maputo City                          |   |
| CPC  | Cooperativa de Poupança e Crédito, SCRL                       |
| TCHUMA   | Tchuma - Cooperativa de Crédito e Poupança, SCRL              |
| UGC-CPC  | UGC-CPC - Cooperativa de Poupança e Crédito, SCRL             |
| CCC  | Caixa Cooperativa de Crédito                                  |
| <b>Provincia de Gaza</b> Gaza Province                       |   |
| CPL  | Cooperativa de Crédito dos Produtores do Limpopo, SCRL        |
| <b>Provincia de Tete</b> Tete Province                       |   |
| CCMEA  | Cooperativa de Crédito dos Micro-empresários de Angónia, SCRL |
| <b>Sociedades de Locação Financeira</b> Leasing Companies    |   |
| <b>Cidade de Maputo</b> Maputo City                          |   |
| ALC  | African Leasing Company (Moçambique), SA.                     |
| <b>Casas de Câmbio</b> Exchange Bureaus                      |   |
| <b>Cidade de Maputo</b> Maputo City                          |   |
|  | Afzal Câmbios, Lda.   |
|  | Expresso Câmbios, Lda.  |
|  | Manusso Câmbio, Lda.  |
|  | Africâmbio, Lda.  |
|  | Cota Câmbios, Lda.  |
|  | Mundo de Câmbios, Lda.  |
|  | Mundial Câmbios, Lda.   |
|  | Sarbaz Câmbios, Lda.  |
|  | Soraix Moçambique Câmbios, Lda.                               |
|  | SA Câmbios, Lda.  |
|  | Executivo Câmbios, Lda.                                       |
|  | Acácio Câmbios, Lda.  |
|  | Al Meca Câmbios, Lda.   |
|  | Nós Câmbios, Lda.   |
|  | Coop Câmbios, Lda.  |
|  | Internacional Câmbios, Lda.                                   |
|  | Confiança Câmbios, Lda.                                       |
| <b>Provincia de Sofala</b> Sofala Province                   |   |
|  | Multicâmbios, Lda.  |
|  | 786 Câmbios, Lda.   |
|  | Dragão Câmbios, Lda.  |
| <b>Provincia da Zambézia</b> Zambézia Province               |   |
|  | Méizel Câmbios, Lda.  |
|  | Mia Câmbios, Lda.   |
| <b>Operadores de Microcrédito</b> Micro-credit Operators     |   |
| <b>Provincia e Cidade de Maputo</b> Maputo City and Province |   |
|  | Crédito Popular   |
|  | Policrédito   |
|  | Associação Moçambicana para o Desenvolvimento Rural (AMODER)  |
|  | Cedi-Crédito  |
|  | CBA-Crédito   |
|  | CARE Internacional em Moçambique                              |
|  | Word Relief International                                     |
|  | World Vision International                                    |
|  | Mennonite Economic Development Associates (MEDA)              |

|   |   |
|---|---|
|   | Kulima  |
|   | Federação Save the Children   |
|   | Acção Moçambicana para o Desenvolvimento (AMODESE)  |
|   | Lhuvuku - Associação de desenvolvimento Socio-Económico de Matutuine                            |
|   | Adriano Wang Créditos   |
|   | Associação de Romão   |
|   | Associação de Josina Machel do Bairro T3  |
|   | Associação Xiluva de Hulene   |
|   | Associação para o Desenvolvimento das Zonas Verdes  |
|   | Associação Kanimambo Patrice Lomumba  |
|   | Associação Twano de Zimpeto   |
|   | Associação de Luis Cabral   |
|   | Associação de Chamanculo "D"  |
|   | Associação de Machava Sede  |
|   | Associação de Malengane Santos  |
|   | Associação de Xinonanquila  |
|   | Associação de Machava Industrial  |
|   | Associação do Bairro Acordos de Lusaka  |
|   | Associação Lhuvuku de Albasini  |
|   | Associação do Mercado Mazambane   |
|   | Associação "3 de Fevereiro"   |
|   | Tiago Crédito   |
|   | Associação Gueguegue  |
|   | Alberto Simeão Mandlaze   |
|   | Associação do Mercado de Vulcano  |
|   | Associação Galunde Bobole   |
|   | Multi-Crédito   |
|   | DMD Crédito Imediato  |
|   | JAJ Crédito (José Abel Jonasse Crédito)   |
|   | AC Microcrédito   |
|   | Associação Phambeni Makweru - Maputo  |
|   | AM - Microfinanças  |
|   | Projecto Hope Mozambique  |
|   | Justino Artur Mondlane  |
|   | Associação Progresso  |
|   | The Hunger Project Mozambique   |
|   | Rovuma Micro - Crédito (Priscila Manuel Fernandes Pereira)                                      |
|   | Chiça Créditos (António Paulo Mangue)   |
|   | Associação Pfuneca  |
|   | Margareth Credirápido   |
|   | Paulo José Chirindza  |
|   | Walter Michel Roberto dos Santos  |
| <b>Provincia de Gaza</b> Gaza Province  |   |
|   | Fundo de Desenvolvimento da Mulher, SARL  |
| <b>Provincia de Inhambane</b> Inhambane Province  |   |
|   | Macassa Créditos (José Laite Manhique)  |
| <b>Provincia de Sofala</b> Sofala Province  |   |
|   | Consórcio Associações com Moçambique  |
| <b>Provincia de Manica</b> Manica Province  |   |
|   | Associação Kwaedza Simukai Manica   |
| <b>Provincia de Tete</b> Tete Province  |   |
|   | Microcrédito Nilva (Ana Antónia Henrique Dimitri)   |
| <b>Provincia de Nampula</b> Nampula Province  |   |
|   | IRAM - Institut de Recherches et d'Applications des Méthodes de Développement                   |
|   | Norcréditos   |
|   | Parapato Microcrédito (Madalena André Bucuane Monjane)  |
|   | Alexandre Salvador Sumbana  |
| <b>Provincia de Cabo Delgado</b> Cabo Delgado Province  |   |
|   | Osman Yacob de Mahomedzicar Osman   |
|   | Associação Vida Começa Assim de Ntete   |
|   | Associação de Ualva de Mararange  |
|   | Associação 10 de Abril de Nropa   |
|   | Associação 15 de Março de Nanjua  |
|   | Associação de Desenvolvimento Rural de Nacuca   |
|   | Associação Comunitária de Nacate  |
|   | Associação 03 de Abril de Linde   |
|   | Associação Pole Pole de Napai   |
|   | Fundação Agha Khan  |
| <b>Escritórios de Representação de Instituições de Crédito com sede no Estrangeiro</b> Representative Offices of Foreign Financial Institutions |   |
| <b>Cidade de Maputo</b> Maputo City   |   |
|   | Banco Efisa   |
| <b>Outras Instituições de Crédito</b> Other Credit Institutions   |   |
| <b>Cidade de Maputo</b> Maputo City   |   |
| GCI   | GCI - Sociedade de Capital de Risco, SA.  |
| GCM   | Compras em Grupo de Moçambique, SA  |
| Interbancos   | Interbancos, SA.  |
| GAPI  | Sociedade de Gestão e Financiamento para a Promoção de Pequenos Projectos de Investimentos, SA. |



Participaram nesta Edição | Participation in this edition

Administrador do Projecto | Project Administrator  
Quintino Cotão

Análise Técnica | Technical Analysis  
Celso Raposo

Coordenação e Imagem | Coordination and Image  
Ana Catarina Russo - KPMG  
Maria Luíza Aragão - AMB

Propriedade | Ownership  
Associação Moçambicana de Bancos | KPMG

Tiragem | Circulation  
1000 Exemplares

Design  
Quanto70 Moçambique

**KPMG**  
**Auditores e Consultores, SA**

Rua 1.233, nº 72C  
Maputo . Moçambique  
Telefone:00258 21 355 200  
Fax: 00258 21 313 358  
Móvel: 00258 82 317 63 40  
00258 84 355 20 00

mz-fminformation@kpmg.com